AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE TERRAS DE BOURO

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO

2º Período
2021-2022

ÍNDICE

NOTA INTRODUTÓRIA **2**

1. REFERENCIAL **3**

QUADRO 1.1. Referencial 3

2. METODOLOGIA **5**

QUADRO 2.1. Codificação das classificações atribuídas aos alunos do 1.º ciclo. 6

3. SUCESSO ACADÉMICO ALCANÇADO NO 2.º PERÍODO **6**

3.1. Taxas de sucesso e médias *6*

3.1.2. Cidadania e Desenvolvimento *10*

3.1.3. Educação Inclusiva *11*

3.2. Análise desenvolvida pelos docentes *11*

4. RECOMENDAÇÕES **24**

ANEXOS **25**

ANEXO 1 ..... **25**

ANEXO 2 ..... **27**

ANEXOS 3 ..... **30**

NOTA INTRODUTÓRIA

O dispositivo de autoavaliação do Agrupamento enquadra-se na Lei n.º 31/2002, documento revelador da obrigatoriedade da autoavaliação. Esta está em permanente desenvolvimento e assenta em vários termos de análise, dando o Agrupamento particular ênfase à alínea d) do artigo 6.º - o sucesso escolar é "avaliado através da capacidade de promoção da frequência escolar e dos resultados do desenvolvimento das aprendizagens escolares dos alunos, em particular dos resultados identificados através dos regimes em vigor de avaliação das aprendizagens."

O Agrupamento tem dinamizado esforços para manter os 100% de ausência de abandono escolar, bem como a mesma percentagem de alunos que concorrem ao ensino superior e conseguem entrar no curso pretendido. Nos últimos anos, o Agrupamento tem conseguido que a larga maioria dos alunos que concorrem ao ensino superior, o tenham realizado com sucesso. Para que tais percentagens sejam atingidas, há um percurso que deve ser continuamente renovado. Estar num meio socialmente desfavorecido e periférico de Braga condiciona, em parte, os resultados obtidos. Estes têm ficado, *grosso modo*, em linha com os valores de referência pré-estabelecidos internamente, mas o desejo de procurar caminhos para uma melhoria caracteriza a política deste Agrupamento.

No início do 3.º período, a Equipa de autoavaliação[1] promoveu no seio do corpo docente a avaliação do Sucesso Académico, particularmente, a avaliação da eficácia e da qualidade interna. É, neste enquadramento, que surge o presente relatório, que traduz todo o processo avaliativo desenvolvido. Na primeira parte, é apresentado o referencial e a metodologia adotados na recolha dos dados relativos aos resultados académicos dos alunos. A segunda parte inicia-se com a apresentação dos resultados académicos, sendo a sua construção efetuada pela Equipa. De seguida, apresenta-se a avaliação feita pelos docentes, nomeadamente, os juízos de valor produzidos e as estratégias de melhoria e/ou reforço sugeridas pelos docentes a ter em conta na tomada de decisão. No final, são apresentadas algumas recomendações da Equipa, ao Conselho Pedagógico. Em anexo, são apresentadas as grelhas de avaliação desenvolvidas pelos docentes e os valores de referência emergentes do referencial.

[1] 1 Utilizar-se-á o termo "Equipa" (com 'E' maiúsculo) para designar a Equipa de Autoavaliação do Agrupamento de Escolas de Terras de Bouro.

1. REFERENCIAL

Destacam-se os referentes externos e internos considerados como os mais pertinentes, isto é, os que apontam para as opções tomadas pelo Agrupamento.

Referentes Externos

Administração Central:

Lei nº 31/2002

Artigo 10.º

Interpretação dos resultados da avaliação

O processo de avaliação deve assentar numa interpretação integrada e contextualizada dos resultados obtidos.

Portaria nº 243/2012

Artigo 8.º

Registo, tratamento e análise da informação

1 — Em cada estabelecimento de ensino devem ser desenvolvidos procedimentos de análise dos resultados alunos, proporcionando o desenvolvimento de práticas de autoavaliação da escola que visem a melhoria do seu desempenho.

2 — A informação tratada e analisada é obrigatoriamente disponibilizada à comunidade escolar.

Decreto-Lei nº 55/2018, de 6 de julho.

Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho.

Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

Referentes Internos

Projeto Educativo de Escola (2016-2019):

- Reforçar as condições facilitadoras para a formação integral de cidadãos responsáveis, críticos e participativos.
- Promover o sucesso académico:
    - Atingir as taxas de sucesso académico, eficácia interna;
    - Atingir as taxas de qualidade interna;
    - Atingir as taxas de sucesso académico, eficácia externa;
    - Atingir as taxas de qualidade externa;
    - Manter a taxa de abandono escolar.
    - Oferecer respostas curriculares diferenciadas.
    - Incentivar uma cultura de sucesso e de rigor e o gosto pela aprendizagem.
- Reforçar o trabalho colaborativo entre docentes.
- Desenvolver uma identidade própria no seio da comunidade envolvente.
- Otimizar e monitorizar os mecanismos de organização e gestão do agrupamento.

QUADRO 1.1. Referencial

ÁREA A AVALIAR: 5. Resultados				
DIMENSÃO: Construído			**SUBÁREA**: 5.1 Sucesso Académico	**PERÍODO DE AVALIAÇÃO 2016/2019**
REFERENTES	**EXTERNOS**	**<u>Administração central</u>** Lei nº 31/2002 Portaria nº 243/2012 **<u>Investigação</u>** Movimento Escolas Eficazes		
	INTERNOS	PEE Valores de referência		
ELEMENTOS CONSTITUTIVOS		**CRITÉRIOS**	**INDICADORES**	**PISTAS A INVESTIGAR**
Ensino Básico	Avaliação Interna	Eficácia	– As taxas de sucesso das diferentes disciplinas estão em consonância com os valores de referência definidos. – As taxas de transição/conclusão por ano de escolaridade estão em consonância com os valores de referência definidos.	Pautas de avaliação. Relatórios /documentos disponibilizados pela administração central.
		Qualidade	– As médias das classificações das diferentes disciplinas estão em consonância com os valores de referência definidos.	
		Cumprimento	– Os alunos inscritos concluem o ano letivo. – Os alunos concluem o Ensino Básico.	
	Avaliação Externa	Eficácia	– As taxas de sucesso alcançadas na avaliação externa dos alunos (exames nacionais) estão em consonância com os valores de referência definidos. – As taxas de sucesso alcançadas na avaliação externa dos alunos (exames nacionais) aproximam-se das taxas de sucesso nacional.	
		Qualidade	– As médias alcançadas na avaliação externa dos alunos – (exames nacionais) estão em consonância com os valores de referência definidos. – As taxas de sucesso alcançadas na avaliação externa dos alunos (exames nacionais) aproximam-se das médias nacionais.	
		Coerência	– As taxas de sucesso interno e as taxas de sucesso externo (das disciplinas sujeitas a exame) são idênticas. – As médias das classificações internas e as médias das classificações externas (das disciplinas sujeitas a exame) são idênticas.	

(cont.)

ELEMENTOS CONSTITUTIVOS		CRITÉRIOS	INDICADORES	PISTAS A INVESTIGAR
Ensino Secundário	Avaliação Interna	Eficácia	– As taxas de sucesso das diferentes disciplinas estão em consonância com os valores de referência definidos. – As taxas de transição/conclusão por ano de escolaridade estão em consonância com os valores de referência definidos.	Pautas de avaliação. Relatórios disponibilizados pela administração central.
		Qualidade	– As médias das classificações das diferentes disciplinas estão em consonância com os valores de referência definidos.	
		Cumprimento	– Os alunos concluem o Ensino Secundário. – O número de alunos avaliados por disciplina é idêntico ao número de alunos inscritos por disciplina.	
	Avaliação Externa	Eficácia	– As taxas de sucesso alcançadas na avaliação externa dos alunos (exames nacionais) estão em consonância com os valores de referência definidos. – As taxas de sucesso alcançadas na avaliação externa dos alunos (exames nacionais) aproximam-se das taxas de sucesso nacional.	
		Qualidade	– As médias alcançadas na avaliação externa dos alunos – (exames nacionais) estão em consonância com os valores de referência definidos. – - As taxas de sucesso alcançadas na avaliação externa dos alunos (exames nacionais) aproximam-se das médias nacionais.	
		Coerência	– As médias das classificações internas de frequência (CIF) são idênticas às médias das classificações de exame (CE).	

Nota: em anexo apresenta-se os valores de referência definidos.

2. METODOLOGIA

A Equipa construiu um ficheiro excel para a recolha dos dados relativos aos resultados académicos de todas as disciplinas. Estes são recolhidos pela equipa, através do programa de alunos, GIAE. Assim, serão calculadas as percentagens de alunos avaliados (total e por disciplina) e a percentagem de alunos com níveis / classificações iguais ou superiores a três / a dez, taxa de sucesso, e as médias alcançadas pelos alunos nas diferentes disciplinas. De seguida, este ficheiro é enviado para as estruturas de coordenação, para que todos os docentes, em sede de departamento e grupo disciplinar, possam proceder à respetiva análise e reflexão dos resultados obtidos.

Realça-se que no 1º ciclo há uma codificação das classificações. As menções usadas no agrupamento foram transformadas em níveis quantitativos, como consta do quadro seguinte.

Foram codificados os resultados académicos dos alunos do 1.º ciclo, os quais podem ser observados no quadro 2.1.

QUADRO 2.1. Codificação das classificações atribuídas aos alunos do 1.º ciclo.

Classificações adotadas no 1.º ciclo	Codificação
	1
Insuficiente (INS)	2
Suficiente (SUF)	3
Bom (B)	4
Muito Bom (MB)	5

No 1º e 2º períodos não haverá recolha de avaliação relativas ao 1º ano de escolaridade, uma vez que a legislação prevê uma avaliação descritiva nestes dois períodos.

3. SUCESSO ACADÉMICO ALCANÇADO NO 2.º PERÍODO

Tendo por base a ideia de que a autoavaliação do Agrupamento de Terras de Bouro é um processo desenvolvido pela comunidade educativa, a Equipa optou por promover junto dos docentes, através dos coordenadores de departamento, conselho de docentes e dos professores coordenadores dos grupos disciplinares, uma reflexão sobre o Sucesso Académico alcançado no 2.º período. Nesta reflexão, poder-se-á encontrar o desenvolvimento de duas etapas inerentes a um processo avaliativo: a produção do juízo de valor, a qual faculta um conhecimento da realidade face àquilo que se deseja alcançar, e apresentação de estratégias de melhoria e/ou reforço inerentes a uma tomada de decisão a efetivar com a reflexão que este documento promoverá no seio do Conselho Pedagógico.

A par da ação avaliativa desenvolvida pelos docentes, a Equipa analisou o Sucesso Académico alcançado pelos alunos no 2.º período. Não obstante, ao contrário da ação dos docentes, a Equipa restringiu a sua ação à apresentação dos resultados académicos (realidade do 2.º período), sem uma preocupação de descrever, de uma forma individualizada, os resultados académicos alcançados pelos alunos em cada uma das disciplinas. No fundo, o produto do trabalho da Equipa traduz uma análise global de cada ano de escolaridade/ciclo, de maneira a facultar uma visão geral do Sucesso Académico alcançado no 2.º período.

Apresenta-se, de seguida, a análise efetuada pela Equipa e, posteriormente, a ação avaliativa desenvolvida pelos docentes.

3.1. Taxas de sucesso e médias

Nas tabelas e gráficos que se seguem são apresentadas as taxas de sucesso das diferentes disciplinas, ou seja, a percentagem de alunos com classificações iguais ou superiores ao nível três ou a cem pontos em cada uma das disciplinas bem como a média obtida nas mesmas.

TABELA 3.1.1. Taxas de Sucesso (%) e médias das diferentes disciplinas do 1.º ciclo.

DISCIPLINAS		1.º Ano	2.º Ano	3.º Ano	4.º Ano
Português	n	38	37	39	44
	%	*	89,2	*97,4*	***100***
	média	*	3,6	3,8	3,9
Matemática	n	38	37	39	44
	%	*	*81,1*	***94,9***	***100***
	média	*	3,5	3,9	**4,0**
Estudo do Meio	n	38	37	39	44
	%	*	***100***	***100***	***100***
	média	*	3,9	**4,4**	**4,2**
Educação Artística	n	38	37	39	44
	%	*	*100*	***100***	***100***
	média	*	3,9	**4,4**	**4,3**
Educação Física	n	38	37	39	44
	%	*	***100***	***100***	***100***
	média	*	3,7	**4,3**	**4,2**
Inglês	n			39	44
	%			***94,9***	***100***
	média			**4,1**	**4,0**
Cidadania e Desenvolvimento	n	38	37	39	44
	%		***100***	***100***	*100*
	média		3,9	**4,3**	**4,3**

*O 1º ano não é sujeito a apreciação neste relatório, no 1.º e 2.º períodos, de acordo com o plasmado na Portaria 223-A/2018, artigo 23º, nº3.

No 1.º ciclo, a taxa de sucesso é igual ou acima de 81% em todas as disciplinas e anos de escolaridade. As disciplinas de cariz mais prático, atingem 100% de sucesso em todos os anos de escolaridade.

Relativamente às médias, a mais baixa revela-se no 2º ano na disciplina de Matemática, 3,5.

TABELA 3.1.2. Taxas de Sucesso (%) e médias das diferentes disciplinas do 2.º ciclo.

DISCIPLINAS		5.º Ano	6.º Ano
Português	n	47	42
	%	*89,3*	***97,6***
	média	3,3	3,4
Inglês	n	47	42
	%	*74,5*	***90,5***
	média	3,3	3,5
História e Geografia de Portugal	n	47	42
	%	***95,7***	***97,6***
	média	3,4	3,4
Matemática	n	47	42

	%	*80,9*	*83,3*
	média	3,4	3,3
Ciências Naturais	n	47	42
	%	*89,4*	*97,6*
	média	3,7	3,4
Educação Musical	n	47	42
	%	***97,9***	*81*
	média	**4,1**	3,6
Educação Tecnológica	n	47	42
	%	***100***	***100***
	média	3,8	**4,1**
Educação Visual	n	47	42
	%	***97,9***	***100***
	média	3,2	3,4
Educação Física	n	47	42
	%	***95,8***	***100***
	média	3,7	3,5
TIC	n	47	42
	%	***100***	**100**
	média	3,8	3,9
Cidadania e Desenvolvimento / Formação Cívica	n	47	42
	%	***97,9***	***100***
	média	**4**	**4**
Educação Moral e Religiosa	n	47	42
	%	***100***	***100***
	média	**4,9**	**5**

Todas as disciplinas apresentam médias iguais ou acima de 3,2 e 74,5% na taxa de sucesso.

As disciplinas de caráter mais prático apresentam os resultados mais altos, embora HGP apresente taxas de sucesso muito acima de 90% bem como Português no 6º ano e Inglês também ronda os 90% no 6º ano.

TABELA 3.1.3. Taxas de Sucesso (%) e médias das diferentes disciplinas do 3.º ciclo.

DISCIPLINAS		**7.º Ano**	**8.º Ano**	**9.º Ano**
Português	n	47	67	60
	%	*87,2*	*77,9*	*68,3*
	média	3,4	3,0	3,0
Inglês	n	47	67	60
	%	*76,6*	*79,4*	*81,7*
	média	3,4	3,3	3,4
Francês	n	47	67	60
	%	***95,7***	*79,4*	*78,3*
	média	3,7	3,3	3,3
História	n	47	67	60
	%	*83,0*	*78,0*	*76,7*
	média	3,3	3,0	3,0
Geografia	n	47	67	60

	%	97,9	88,2	95
	média	3,8	3,7	3,6
Matemática	n	47	67	60
	%	76,6	55,9	56,7
	média	3,3	2,8	3,0
Ciências Naturais	n	47	67	60
	%	95,7	83,8	96,7
	média	3,7	3,4	3,4
Físico-Química	n	47	67	60
	%	89,4	73,5	71,7
	média	3,5	3,1	2,9
Educação Física	n	47	67	60
	%	87,1	91,2	98,3
	média	3,5	3,5	3,7
Educação Visual	n	47	67	60
	%	97,7	94,1	90,0
	média	3,5	3,7	3,5
Educação Tecnológica	n	47	67	60
	%	95,7	94,1	100
	média	3,8	3,8	4,1
TIC	n	47	67	60
	%	100	100	100
	média	4,2	3,8	4,3
Cidadania e Desenvolvimento	n	47	67	60
	%	100	94,1	100
	média	4,5	4,0	4,1
Educação Moral e Religiosa	n	41	60	46
	%	100	100	100
	média	5,0	4,9	4,9

Matemática no 8º ano e FQ no 9º ano apresentam médias inferiores a 3. No critério taxa de sucesso, todas as disciplinas se situam igual ou acima de 55,9%.
De uma forma geral, as disciplinas mais práticas apresentam os valores mais elevados.

TABELA 3.1.4. Taxas de Sucesso (%) e médias das diferentes disciplinas do Ensino Secundário.

DISCIPLINAS		10.º Ano	11.º Ano	12.º Ano
Português	n	25	38	16
	%	88,3	97,2	100
	média	13,6	14,3	13,7
Inglês	n	25	38	
	%	95,5	100	
	média	14,2	16	
Filosofia	n	25	38	
	%	84,7	100	
	média	13,3	15,1	
Educação Física	n	25	38	19

	%	***100***	***100***	***100***
	média	**17,7**	**18**	**16,0**
Matemática A	n	11	20	7
	%	*81,8*	*85,0*	*71,4*
	média	12,9	13,8	12,9
Biologia e Geologia	n	11	20	
	%	*81,8*	***100***	
	média	**14,6**	**14,6**	
Física e Química A	n	11	20	
	%	***100***	***100***	
	média	**14,2**	**14,8**	
Química	n			7
	%			***100***
	média			**14,3**
Psicologia B	n			17
	%			***100,0***
	média			**15,8**
História A	n	14	18	11
	%	***100***	***100***	***100***
	média	**15,9**	**15,6**	**15,6**
Matemática Aplic. às C. Sociais	n	14	18	
	%	***92,9***	*66,7*	
	média	13,4	10,8	
Geografia A	n	19	11	
	%	***100***	***100***	
	média	13,4	14,8	
Geografia C	n			11
	%			***100,0***
	média			14,7
Sociologia	n			11
	%			***100,0***
	média			13,0

Verde - 100%, igual ou acima de 14 valores e igual ou acima de 4.
Vermelho - abaixo de 50%, menos de 10 valores ou inferior a 3.

No ensino secundário, o ano que apresenta melhores resultados globais é o 12º ano. Num total de 8 disciplinas em que os alunos estão inscritos, apenas numa (Matemática A) a taxa de sucesso é abaixo de 100%, 71,4%, e no critério qualidade situa-se em 12,9 valores, também a mais baixa do ano de escolaridade.

Releva-se que, de um modo geral, houve ligeiras subidas em ambos os critérios, relativamente ao período anterior, excetuando MACS que desceu ligeiramente em ambos os critérios, com maior incidência no 11ºano.

3.1.2. Cidadania e Desenvolvimento

O Agrupamento monitoriza e avalia a implementação da Estratégia para a Educação e Cidadania da Escola (EECE) tendo por base os indicadores e metas definidos no mesmo. Assim, segue em anexo (anexo 1) a este relatório o documento elaborado pela Coordenadora da EECE do Agrupamento, coordenadora dos DT do EB, e pela coordenadora dos DT do ES.

Relevam-se várias atividades desenvolvidas e participação em projetos, de acordo com a EECE e as planificações delineadas, constatando-se o cumprimento das mesmas na disciplina de Cidadania e Desenvolvimento e que os domínios da Educação para a Cidadania estão a ser trabalhados em articulação com as aprendizagens essenciais das várias disciplinas, conforme o previsto, quer no Ensino Básico quer no Ensino Secundário. As atividades de Cidadania e Desenvolvimento foram objeto de monitorização e avaliação nos conselhos de turma de avaliação no final do 2º período no Ensino Básico e Ensino Secundário.

3.1.3. Educação Inclusiva

Cumprindo o estabelecido no artigo 33º, ponto 2, do decreto-lei nº 54/2018, segue em anexo (anexo 2) a este relatório o documento elaborado pela equipa multidisciplinar permanente, relativo ao trabalho desenvolvido no 1º período, procedendo, assim, o Conselho Pedagógico a uma monitorização do trabalho efetuado.

A EMAEI continua a reunir de modo formal semanalmente e sempre que é necessário auscultando todos os parceiros relevantes no processo. Para além de toda a documentação realizada, o acompanhamento formal e informal que a equipa presta é constante.

Nas reuniões intercalares e de final de período, os conselhos de turma refletiram sobre a implementação das medidas previstas no Decreto-Lei nº 54 /2018, de 6 de julho.

Nas reuniões de final de período, os conselhos de turma refletiram sobre a implementação das medidas previstas no Decreto-Lei nº 54 /2018, de 6 de julho.

Apurou-se que na grande maioria, as medidas universais implementadas estão a surtir o efeito desejado. Continua a ser referenciado que, em casos pontuais, as medidas implementadas não tiveram o efeito desejado, principalmente, devido à falta de empenho e colaboração dos alunos no seu processo de aprendizagem.

Relativamente aos alunos que beneficiam de medidas seletivas, constata-se, a partir das atas de final de 2º período e da monitorização das medidas realizada pela EMAEI, que:

No 1ºciclo e 2ºciclos de uma forma geral as medidas têm sido eficazes. Observa-se um decréscimo no número de níveis/avaliações insatisfatórias;

No 3ºciclo, regista-se um aumento no número de níveis inferiores a três. A atitude de irresponsabilidade e de incumprimento face às tarefas escolares, revelada por alguns alunos comprometeram a implementação das medidas educativas, que apesar de adequadas se revelaram pouco eficazes;

No ensino secundário, o sucesso académico aumentou. Os alunos são empenhados e determinados em cumprir as suas tarefas.

Apesar de nem todas as medidas terem sido eficazes, os conselhos de turma devem continuar a sua aplicação com vista ao sucesso.

3.2. Análise desenvolvida pelos docentes

Como já foi anteriormente referido, os docentes, através das suas coordenações disciplinares, analisaram de uma forma aprofundada o Sucesso Académico alcançado no 2.º período, particularmente, a eficácia e a qualidade interna. Esta análise visa, não só a tomada de conhecimento da realidade, mas sobretudo desencadear ações de melhoria e/ou de reforço das práticas instaladas na rotina do agrupamento. Para tal, foram disponibilizados, pela Equipa, os dados necessários a essa avaliação e uma grelha de avaliação, cujo preenchimento faculta, por um lado, a produção de juízos de valor e, por outro lado, ajuda na estruturação de estratégias de melhoria e/ou reforço, que devem ser tidas em conta na decisão que o Conselho Pedagógico vier a tomar.

Os juízos de valor produzidos pelos docentes das diferentes disciplinas integradas na matriz curricular do Ensino Básico são sintetizados na tabela 3.2.1.

Tabela 3.2.1. Síntese da análise desenvolvida pelos docentes do Ensino Básico[2].

REFERENCIAL																		
CRITÉRIO **ITENS**	***Eficácia*** *Como se situam as taxas de sucesso face aos valores de referência definidos?*									***Qualidade*** *Como se situam as médias face aos valores de referência definidos?*								
	1.º Ciclo				**2.º Ciclo**		**3.º Ciclo**			**1.º Ciclo**				**2.º Ciclo**		**3.º Ciclo**		
Disciplinas	**1.º**	**2.º**	**3.º**	**4.º**	**5.º**	**6.º**	**7.º**	**8.º**	**9.º**	**1.º**	**2.º**	**3.º**	**4.º**	**5.º**	**6.º**	**7.º**	**8.º**	**9.º**
Português **(PORT)**	-	↗	↗	↗	↗	↗	↗	↘	↘	-	↘	↗	↗	↗	↗	↗	↘	↘
Matemática	-	↗	↗	↗	↗	↗	↗	↘	↘	-	↘	↗	↗	↗	↗	↗	↘ ↔	↘
Estudo do Meio	-	↗	↗	↗						-	↗	↗	↗					
Expressões Artísticas	-	↗	↗	↗						-	↗	↗	↗					
Educação Física	-	↗	↗	↗						-	↗	↗	↗					
Inglês	-	-	↗	↗	↘	↗	↘	↗	↗	-	-	↗	↗	↘	↗	↗	↗	↗
Cidadania e Desenvolvimento	-	↔	↗	↗	↗	↗	↗	↗	↗	-	↗	↗	↗	↔	↔	↗	↗	↗
Francês							↗	↘	↘							↗	↗	↗
HGP					↗	↗								↘	↘			
História							↘	↘	↘							↘	↘	↘
Geografia							↗	↗	↗							↗	↗	↗
Ciências Naturais					↗	↗	↗	↗	↗					↗	↗	↗	↗	↗
Físico-Química							↗	↘	↘							↗	↗	↘
Educação Visual					↘	↔	↘	↘	↘					↘	↘	↔	↗	↔
Educação Musical					↗	↘								↘	↘			
Educação Tecnológica					↔	↔	↘	↘	↔					↗	↗	↗	↗	↗
Educação Moral Religiosa					↔	↔	↗	↗	↗					↗	↗	↗	↗	↗
Educação Física					↘	↔	↘	↘	↘					↗	↔	↘	↔	↗
TIC					↗	↗	↗	↗	↗					↗	↗	↗	↘	↗

[2] **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

No 1º ciclo, apenas as disciplinas de Português e Matemática apresentam médias abaixo dos valores de referência, no 2º ano de escolaridade.

No 2.º ciclo, a larga maioria das disciplinas apresenta resultados iguais e ou superiores aos valores de referência definidos. As disciplinas de Inglês, Educação Visual e Educação Física apresentam no critério eficácia, no 5º ano, valores mais baixos do que os valores de referência, bem como a disciplina de Educação Musical, no 6º ano, no mesmo critério. Relativamente ao critério qualidade, Inglês, no 5º ano, HGP e Educação Musical, em ambos os anos do ciclo, também apresentam valores abaixo dos definidos anteriormente.

Releva-se as taxas de sucesso igual a 100% (assinaladas a verde) nas disciplinas de cariz mais prático, no critério eficácia.

No 3.º ciclo, muitas são disciplinas que se situam igual ou acima dos valores de referência definidos, excetuando as seguintes no critério eficácia: Português, 8º e 9º ano, Inglês, 7º ano, Francês, 8º e 9 ano, História, Educação Visual e Educação Física, nos 3 anos do ciclo e Francês e Físico-Química, 8º e 9º ano. No critério qualidade, Português, 8º e 9º ano, História, nos 3 anos do ciclo, Físico-Química, 9º ano, Educação Física, 7º ano e TIC no 8º ano apresentam-se abaixo dos valores de referência.

Na tabela 3.2.2. são sintetizados os juízos de valor produzidos pelos docentes das diferentes disciplinas integradas na matriz curricular do Ensino Secundário.

Tabela 3.2.2 Síntese da análise desenvolvida pelos docentes das diferentes disciplinas do Ensino Secundário[3].

CRITÉRIO **ITENS**	***Eficácia*** *Como se situam as taxas de sucesso face aos valores de referência definidos?*			***Qualidade*** *Como se situam as médias face aos valores de referência definidos?*		
Disciplinas	**Ensino Secundário**			**Ensino Secundário**		
	10.º	**11.º**	**12.º**	**10.º**	**11.º**	**12.º**
Português	↗	↗	↗	↗	↗	↘
Educação Física	↔	↔	↔	↗	↗	↗
Matemática A	↗	↗	↗	↗	↗	↗
História A	↗	↔	↔	↗	↗	↘
Inglês	↗	↗		↗	↗	
Biologia Geologia	↗	↗		↗	↗	
Filosofia	↗	↗		↗	↗	
Física e Química	↗	↗		↗	↗	
Geografia A	↗	↗		↗	↗	
MACS	↗	↗		↗	↘	
Psicologia B			↗			↗
Sociologia			↗			↘
Geografia C			↗			↗

[3] **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Química		↔		↗

No ensino secundário, globalmente, quer as taxas de sucesso, quer as médias encontram- se acima dos valores de referência definidos, excetuando Português, História A e Sociologia, 12º ano, e MACS no 11º ano ficaram abaixo no critério qualidade.

Na tabela 3.3.3. são apresentadas as propostas de estratégias de reforço e/ou de melhoria sugeridas pelos docentes do 1.º ciclo e das diferentes disciplinas no 2.º e 3.º Ciclos e Ensino Secundário.

TABELA 3.3.3. Estratégias de melhoria e/ou de reforço.

DISCIPLINAS	ESTRATÉGIAS
1.º CICLO	
Português **Matemática** **Estudo do Meio**	**Estratégias que se encontram em implementação:** Dar continuidade à promoção de atividades de caráter formativo, de identificação e consolidação de aprendizagens. -Continuar a organizar atividades com recurso a metodologias ativas. - Organizar atividades com recurso a formas de avaliação com base na negociação e no de feedback. -Diversificar os instrumentos de avaliação e promover a autoavaliação. -Recurso a meios informáticos e promoção de atividades do âmbito das TIC de suporte às atividades a realizar. -Envolver mais os encarregados de educação no trabalho e no percurso escolar dos educandos. **Novas estratégias:** -Clarificar os conteúdos de aprendizagem a explorar visando a compreensão/apropriação. - Reforçar o apoio individualizado/educativo aos alunos da turma com dificuldades (aumento e melhor gestão de recursos). -Diversificar as estratégias de diferenciação pedagógica e recorrer à cooperação dos pares. -Envolver mais os alunos nas aprendizagens e na avaliação destas.
Expressões Artísticas	**Estratégias que se encontram em implementação:** -Dar continuidade à realização de atividades criativas e projetos motivadores. - Prosseguir a realização de atividades que propiciem a apropriação de técnicas e habilidades ainda não conseguidas. -Continuar a realizar atividades que visam a melhoria do desempenho associado ao ritmo e à entoação de melodias. **Novas estratégias** -Envolver mais os alunos nas atividades, nas aprendizagens e na avaliação destas. -Promover o incentivo e o reforço positivo no decorrer das atividades.
Inglês	**Estratégias que se encontram em implementação:** -Continuar a desenvolver métodos de estudo e de trabalho nos alunos; -Valorizar experiências e práticas colaborativas nos alunos, de forma a aumentar e a criar hábitos de entreajuda, em contexto de sala de aula e fora da sala de aula; -Favorecer a diferenciação pedagógica, utilizando estratégias diversificadas; - (Re)construir expectativas, em que todos os alunos são capazes, o caminho que seguem para lá chegar, é que pode ser diferente. **Novas estratégias:** - Envolver mais os alunos nas suas aprendizagens e consequentemente na sua avaliação. - Aumentar o uso das novas tecnologias em sala de aula.

	- Aplicar mais a avaliação formativa para que os alunos ganhem mais confiança e aumentem a sua autonomia nas diferentes aprendizagens.
Educação Física	**Estratégias que se encontram em implementação:** - Prosseguir a realização de atividades que propiciem a apropriação de técnicas e habilidades ainda não conseguidas. -Dar continuidade à realização de atividades motivadoras no âmbito da educação física-motora. -Continuar a realizar atividades e exercícios tendentes a otimizar o desempenho físico-motor. **Novas estratégias:** -Otimizar o envolvimento dos alunos nas atividades e na apreciação do seu desempenho. -Promover o reforço positivo no decorrer das atividades.
Cidadania e Desenvolvimento	**Estratégias que se encontram em implementação:** - Continuar a envolver os alunos em atividades tendentes a sensibilizá-los para a preservação do ambiente. - Dar continuidade à sensibilização/envolvimento em temáticas relacionadas com a pluralidade cultural/multiculturalidade e diversidade racial. - Envolver os alunos na realização de trabalhos associados ao respeito pelos direitos da criança e direitos humanos. - Explorar temas relacionados com a cooperação e a solidariedade entre pessoas e entre povos. -Abordar temáticas associadas ao risco, à educação sexual/saúde, alimentação saudável, desenvolvimento sustentável, segurança rodoviária, direitos humanos e igualdade de género. - Realizar atividades e projetos de índole interdisciplinar ou de articulação curricular. **Novas estratégias:** - Realizar mais atividades de grupo e de cooperação entre pares. -Desenvolver atividades com os alunos que incluam a apresentação à turma de conclusões após a exploração de diferentes temas. -Desenvolver atividades com recurso a metodologia de projeto.
2.º E 3.º CICLOS	
Português	**Estratégias que se encontram em implementação:** **2.º ciclo** Na generalidade, os alunos continuaram a envolver-se nas atividades propostas; ainda evidenciam algumas dificuldades na adquisição de métodos e técnicas eficazes para fazer face às exigências do 2.ºciclo nomeadamente nos domínios da expressão oral, da gramática e da expressão escrita. Assim, propõe-se dar continuidade às estratégias adotadas no decurso do segundo período uma vez que surtiram o efeito desejado. **Dar continuidade a:** - Rubricas; - Diferenciação pedagógica; - Acomodações curriculares; - Valorização da atitude dos alunos; - Reforço curricular das competências onde o aluno apresenta mais dificuldades; - Produção regular de exercícios práticos de expressão escrita e de gramática; - Momentos de feedback; - Desenvolvimento de um estudo regular e disciplinado de forma a reforçar os seus resultados; - Incremento de métodos e técnicas de estudo; - Avaliação formativa;

	- Desenvolvimento de metodologias de trabalho diversificadas (trabalho individual/pequeno grupo/grupo-turma); - Monitorização através da autorregulação e avaliação formativa e sistemática; - Alteração/adequação do plano; - Criação de tempos de regulação das aprendizagens; - Gamificação da aprendizagem; - Incentivo e responsabilização das tarefas escolares. **3.º ciclo**, **Estratégias que se encontram em implementação:** **Reforçar-se-ão as estratégias:** **-** Rubricas; - Diferenciação pedagógica; - Acomodações curriculares; **-** Valorização da atitude dos alunos; -Reforço curricular das competências onde o aluno apresenta mais dificuldades; - Produção regular de exercícios práticos de expressão escrita, de gramática. - Momentos de feedback; - Desenvolvimento um estudo regular e disciplinado de forma a reforçar os seus resultados; - Incremento métodos e técnicas de estudo; - Avaliação formativa; -Desenvolvimento de metodologias de trabalho diversificadas (trabalho individual/pequeno grupo/grupo-turma) - Monitorização através da autorregulação e avaliação formativa e sistemática; - Alteração/adequação do plano; - Criação de tempos de regulação das aprendizagens; - Gamificação da aprendizagem; **-** Utilização de plataformas eletrónicas de aprendizagem.
Inglês (EB)	**Estratégias que se encontram em implementação:** **2ºCiclo:** – Tutoria; – Diferenciação pedagógica; – Trabalhos de pares e grupo; – Fichas de trabalho diversificadas; – Reforço positivo; – Apoio individualizado em contexto de sala de aula; – Valorização da atitude, atenção, autonomia e participação assertiva e pertinente nas aulas; – Diversificação dos instrumentos de avaliação formativa; – Envolvimento em projetos que dinamizam a competência intercultural; – Envolvimento nos projetos de Cidadania e Desenvolvimento. **Novas estratégias** - Intensificação e reforço do enunciado anteriormente; - Maior envolvimento e maior controlo por parte dos pais e encarregados de educação do dever de assiduidade, disciplina, empenho e estudo dos seus educandos. - Sugestão: os alunos com maiores dificuldades deveriam usufruir de apoio ao estudo. **3ºCiclo:** – Apoio pedagógico acrescido; – Tutoria; – Diferenciação pedagógica; – Trabalhos de expressão oral e escrita entre pares e grupo; – Fichas de trabalho diferenciadas;

	– Reforço positivo; – Apoio individualizado em contexto de sala de aula; – Reforço da conduta adequada, atenção, autonomia, participação assertiva e pertinente nas aulas; – Diversificação dos instrumentos de avaliação formativa e sumativa; – Participação em projetos/atividades que dinamizam a competência intercultural; – Empenhamento nos temas de Cidadania e Desenvolvimento; – Sensibilizar, responsabilizar e implicar alunos e encarregados de educação para a necessidade de aproveitarem os recursos disponibilizados pelo agrupamento no sentido de promover o sucesso académico. **Novas estratégias** Dinamizar mais atividades que desenvolvam as competências previstas, em articulação com a Biblioteca Escolar e GEIRA-Hora do conto, oficina de escrita e dramatização para as línguas estrangeiras.
Francês	**Estratégias que se encontram em implementação:** Observar direta e repetidamente o trabalho feito na aula; - Verificar os registos nos cadernos diários; - Valorizar a oralidade; - Prestar atenção ao trabalho do aluno; - Valorizar a sua participação na sala de aula; - Incentivar e valorizar hábitos/métodos de trabalho e de estudo; - Incentivar e valorizar a organização, o espírito de iniciativa e interesse manifestados; - Recorrer ao reforço positivo sempre que o aluno trabalhe e se esforce; - Motivar o aluno para a leitura; - Diferenciar, sempre que possível, os métodos de ensino; - Recorrer a instrumentos de avaliação diversificados, nomeadamente mais momentos de autoavaliação com o aluno; - Valorizar o espírito de iniciativa, de interesse e de gosto pelo que está a realizar; - Acomodações curriculares; - Tutorias; - Avaliação formativa; - Feedback; - Rubricas; - Solicitar um acompanhamento contínuo dos Pais e Encarregados de Educação quanto à prestação escolar dos seus educandos em casa e um maior controlo do cumprimento dos seus deveres no estudo através da grelha de observação /caderneta do aluno e das informações que são facultadas ao Diretor de turma pelos docentes dos Conselhos de Turma.
Ciências Naturais	**Estratégias que se encontram em implementação:** **2.º Ciclo** - Fazer revisões dos conceitos essenciais para apoiar as aprendizagens subsequentes, aumentar as interações verbais. - Resolução de exercícios/problemas sobre as matérias em que há mais dificuldades e esclarecer de modo sistematizado quaisquer dúvidas que possam vir a surgir. - Informar e alertar os alunos para a necessidade de adquirirem hábitos de estudo e métodos de trabalho que fomentem a ultrapassagem das dificuldades diagnosticadas e de que devem estar atentos, colocando as dúvidas sempre que for necessário. - Alertar e realçar a importância da perseverança no estudo e da necessidade de haver uma rotina diária de estudo para uma promoção da aprendizagem e do sucesso educativo. - Ao planificar as atividades os docentes tiveram em conta não só as diferentes formas e ritmos de aprendizagem como ainda os diferentes domínios e acessibilidades às tecnologias digitais. - No desenvolvimento das atividades, presenciais e não presenciais os docentes tiveram presente as características do grupo/turma a que se destinaram e eventuais alterações sobre o acesso aos recursos digitais, procurando que as mesmas fossem motivadoras,

	envolventes e com intencionalidade, promovendo a aprendizagem ativa, e ainda com uma forte componente de interação e comunicação. - Todo o processo de ensino/aprendizagem foi reformulado, de acordo com a avaliação contínua e formativa, tanto o desenvolvimento das atividades, como também a sua avaliação. **3.º Ciclo** **Estratégias que se encontram em implementação:** Recurso às atividades experimentais; realização de fichas de trabalho prático; visualização de vídeos didáticos com recurso à escola virtual; manipulação de modelos didáticos. **Novas estratégias** - Reforço das estratégias implementadas; recurso a saídas de campo.
Matemática	**Estratégias que se encontram em implementação:** Realização de atividades que desenvolvam hábitos/ métodos de trabalho e de estudo. Reforço positivo como forma de valorizar os bons hábitos de conduta. Valorização da participação e empenho revelados na concretização das tarefas propostas, quer em casa quer em sala de aula. Utilização das Tecnologias da Informação e Comunicação, com recurso à Gamificação, bem como o uso de recursos em PowerPoint, Geogebra, Geometer's Sketchpad, Escola Virtual e Quadros Interativos. Promover o espírito de cooperação e entreajuda dos alunos. Realização de atividades diferenciadas de avaliação formativa. Realização de atividades sumativas com fins formativos para dar feedback aos alunos relativo ao seu desempenho. Diversificação das técnicas/instrumentos de avaliação. Feedback aos alunos visando a melhoria dos seus resultados escolares e a qualidade das suas aprendizagens. Proporcionar aos alunos a revisão e reforço de conteúdos já lecionados. Implementação das medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão definidas para os alunos com dificuldades de aprendizagem.
Física e Química	**Estratégias que se encontram em implementação:** Como estratégias de remediação os docentes propõem continuar a sensibilizar os alunos para a importância da vida e cultura escolares; fomentar a participação útil dentro da sala de aula; reforçar positivamente o bom desempenho; incentivar hábitos de estudo e de trabalho sistemáticos; fomentar a autonomia dos alunos; valorizar a participação e o empenho na elaboração das tarefas propostas na aula; dar prioridade aos conhecimentos estruturantes; promover atividades que desenvolvam o espírito crítico dos alunos; recorrer à avaliação formativa como forma de o aluno poder evoluir no seu conhecimento antes da avaliação sumativa ser realizada e utilizar, sempre que necessário, o programa GIAE como meio de comunicação com os Encarregados de Educação. É de notar que estão a ser implementadas medidas universais (acomodações curriculares e diferenciação pedagógica), em alguns casos medidas seletivas (adaptações curriculares não significativas) e medidas adicionais (adaptações curriculares significativas) a vários alunos no sentido da superação das dificuldades individuais diagnosticadas. **Novas estratégias** -Reformulação das medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão para alguns alunos no próximo período. -Definição de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão para alguns alunos. -Sempre que possível promover a realização de atividades laboratoriais em contexto de sala de aula.

Educação Física (EB)	**Estratégias que se encontram em implementação:** Observação direta de exercícios critério, individuais e em grupo, situações de jogo reduzidas e formais; Feedbacks constantes ao longo das aulas; Bateria de testes Fitescola; Testes de Avaliação de conhecimentos; Questionários orais; Rúbricas. **Novas estratégias** Diversificação dos grupos de trabalho; Reforço da observação direta individual e respetivos feedbacks; Utilização de recursos audiovisuais (Vídeos, Imagens, Plataforma Digital – Classroom e Socrative); Fichas de trabalho com respetivos documentos de apoio.
Educação Musical	**Estratégias que se encontram em implementação:** Realização de atividades/trabalhos, com o intuito de mostrar a toda a comunidade escolar o trabalho desenvolvido, contribuindo, deste modo, para o aumento da autoestima, empenho e entusiasmo dos alunos. – Utilização do reforço positivo; – Diversificação das atividades formativas e/ou de remediação; – Desenvolvimento da autonomia no aluno; – Priorização dos conhecimentos estruturantes; – Utilização do trabalho cooperativo; – Criação de experiências de aprendizagem diferenciada; – Incitação à participação do aluno na sala de aula; – Incitação à participação do aluno nas várias atividades coletivas. – Elaboração de materiais que ajudem o aluno a superar as dificuldades; – Recurso a rubricas – Instigação do exercício de autoavaliação
Educação Visual	**Estratégias que se encontram em implementação:** – Utilização do reforço positivo; – Diversificação das atividades formativas e/ou de remediação; – Desenvolvimento da autonomia no aluno; – Priorização dos conhecimentos estruturantes; – Utilização do trabalho cooperativo; – Criação de experiências de aprendizagem diferenciada; – Incitação à participação do aluno na sala de aula; – Utilização mais frequente das novas tecnologias. **Novas estratégias:** Utilização mais frequente nas novas tecnologias no apoio à apresentação e resolução de exercícios e aplicar outras práticas letivas pertinentes para assim incentivar, ainda mais, os alunos para melhorar o seu aproveitamento e empenho.
Educação Tenológica	**Estratégias que se encontram em implementação:** –Utilização do reforço positivo; –Diversificação das atividades formativas e/ou de remediação; –Desenvolvimento da autonomia no aluno; –Priorização dos conhecimentos estruturantes; –Utilização do trabalho cooperativo; –Criação de experiências de aprendizagem diferenciada; –Incitação à participação do aluno na sala de aula; –Elaboração de materiais que ajudem o aluno a superar as dificuldades; –Instigação do exercício de autoavaliação. -Diversificação das estratégias de acordo com as características de cada turma e progresso/aquisição das aprendizagens dos alunos. -Adaptação das metodologias e estratégias de acordo com as orientações da DGS no âmbito da Pandemia COVID-19.

História e Geografia de Portugal	- Apoio personalizado nas aulas aos alunos que revelam mais dificuldades; - Implementação das medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão definidas para os alunos com dificuldades de aprendizagem; - Fichas adaptadas às necessidades e capacidades dos alunos com mais dificuldades; - Diversificação das estratégias de diferenciação pedagógica recorrendo ao apoio dos pares; - Reforço positivo sempre que o aluno se empenha, trabalha e se esforça; - Valorização do empenho dos alunos, nomeadamente na realização das atividades propostas na sala de aula e para casa; - Encorajamento constante a melhorar o aproveitamento e o empenho; - Organização de atividades com recurso a metodologias ativas; - Recurso a meios informáticos promovendo-se atividades do âmbito das TIC de suporte às atividades a realizar; - Recurso sistemático a fichas de trabalho, nomeadamente do Caderno de Atividades, construção do friso cronológico e media testes para uma melhor consolidação dos conhecimentos; - Recurso a várias técnicas/instrumentos de avaliação; - Envolvimento dos alunos no processo de autoavaliação; - Implementação de, pelo menos, um momento de avaliação sumativa com propósitos formativos por período letivo. **Novas estratégias** Persistir num maior envolvimento dos encarregados de educação no trabalho e no percurso escolar dos educandos, principalmente em casa, de modo a garantir o cumprimento dos deveres de estudo e a realização das atividades propostas para casa.
TIC (EB)	**Estratégias que se encontram em implementação:** -Realização de fichas práticas sobre os conteúdos abordados, disponibilizadas através da plataforma Classroom, o que permite avaliar diariamente as mesmas, permitindo aos alunos refletir sobre os resultados obtidos e sobre a necessidade de melhorar o seu trabalho, empenho e atitudes para melhorar o seu aproveitamento. -Informar e alertar os alunos sobre a necessidade de estar atentos nas aulas e colocar as dúvidas sempre que for necessário. -Esclarecer qualquer dúvida que possa surgir com a realização das fichas práticas. -Alertar e realçar a necessidade de adotar uma postura e um comportamento adequado ao normal funcionamento da sala de aula. -Implementação de rúbricas na realização das fichas práticas, o que permite aos alunos perceber em que domínios se devem empenhar mais para melhorar os seus resultados. **Novas estratégias** -Realização da autoavaliação.
História	**Estratégias que se encontram em implementação:** Elaboração de fichas de trabalho/formativas centradas nas dificuldades diagnosticadas, cuja correção será sempre realizada nas aulas; leitura de documentos por parte dos alunos com dificuldades; utilização com maior frequência das Tecnologias da Informação e Comunicação, como o uso de Power Points, Escola Virtual, Kahoot´s, como forma de incutir o gosto pela História e por fim, realizar trabalhos de pesquisa práticos como construção de maquetas de monumentos históricos; utilização de um Portefólio de trabalhos temáticos; realizar entrevistas sobre as vivências dos seus pais e avós sobre o passado histórico recente.
Geografia	**Estratégias que se encontram em implementação:** - Recurso a várias técnicas/instrumentos de avaliação; - Implementação de, pelo menos, um momento de avaliação sumativa com propósitos formativos por período letivo; - Utilização de esquemas-síntese e fichas de trabalho para uma melhor consolidação dos conhecimentos; - Valorização do empenho dos alunos, nomeadamente na realização das tarefas propostas na aula e para casa;

	- Apoio personalizado nas aulas, sempre que possível, aos alunos que revelam mais dificuldades.
EMRC (EB)	**Estratégias que se encontram em implementação:** Promover o espírito de cooperação e interajuda. -Promover uma cidadania responsável e crítica com recurso à leitura e debate (turbilhão de ideias) para esclarecimento e amadurecimento de opiniões. -Promover a responsabilidade e o empenho através do registo no caderno (organização do caderno), realização de trabalhos com recurso à internet (pesquisa da descoberta) e visualização/audição de conteúdos enquanto recursos facilitadores da aprendizagem e ainda algumas atividades que estão previstas (Ver, julgar e agir - dinâmica específica da disciplina).
Cidadania e Desenvolvimento	**Estratégias que se encontram em implementação:** − Controlo do cumprimento das regras de convivência na sala de aula, recorrendo-se ao registo de ocorrências do GIAE e/ou grelha de registo de observações apensa à caderneta do aluno; − Comunicação periódica dos registos efetuados aos pais e encarregados de educação e verificação da tomada de conhecimento dos registos efetuados eletronicamente; − Aplicação das medidas corretivas previstas, no Regulamento Interno e nos Compromissos de Trabalho eventualmente elaborados pelas turmas, em caso de reincidência em determinado comportamento/atitude; − Utilização de instruções simples e objetivas das tarefas a realizar e dos objetivos a alcançar; − Envolvimento dos alunos na seleção de atividades/projetos a desenvolver, de acordo com os seus interesses e sua responsabilização pela concretização das mesmas; − Realização de atividades de avaliação com feedback de qualidade aos alunos, visando a melhoria do seu desempenho escolar; − Aumento das situações de autoavaliação e heteroavaliação para regulação do processo de aprendizagem.
ENSINO SECUNDÁRIO	
Português	**Estratégias que se encontram em implementação:** Projeto MAIA (pequenas avaliações); medidas 1 e 2. Aulas dinâmicas com exercícios variados dos vários domínios. Tipologia de trabalhos, fichas, questões-aula que se aproximam do exigido pela avaliação externa. APAF no 12º ano.
Inglês	**Estratégias que se encontram em implementação:** – Aplicação de medidas universais definidas nos respetivos CDT. – Diferenciação pedagógica; – Trabalho de pares e grupo; – Fichas de trabalho diversificadas; – Valorização da participação nas tarefas realizadas na aula e em casa; – Valorização da atitude e autonomia dos alunos; – Aumento do número e a diversificação dos instrumentos de avaliação formativa. – Envolvimento em projetos que dinamizam a competência intercultural; - Envolvimento nos projetos de Cidadania e Desenvolvimento.
Biologia **Biologia-Geologia**	**Estratégias que se encontram em implementação:** Recurso às atividades experimentais; realização de fichas de trabalho prático; visualização de vídeos didáticos com recurso à escola virtual; manipulação de modelos didáticos. **Novas estratégias** Reforço das estratégias implementadas; recurso a saídas de campo.

Física e Química A	**Estratégias que se encontram em implementação:** - controlo assíduo dos trabalhos que são delegados para casa; - fomento da autonomia e espírito crítico dos alunos; - valorização da participação e do empenho dos discentes na elaboração das tarefas propostas na aula; - solicitação constante da participação dos discentes através de chamadas orais ou de idas ao quadro; - fomento do registo do que é lecionado no caderno diário e da correção dos exercícios realizados na aula. - utilização de rubricas referentes às atividades laboratoriais/ trabalhos de pesquisa. - incremento dos hábitos de estudo e de trabalho; - orientação do estudo; - fornecimento fichas de trabalho sobre a matéria lecionada, sempre que possível; - estímulo do esclarecimento de dúvidas. - No 11º Aulas de Apoio à Avaliação final (APAF) **Novas estratégias** - No 11ºano reforço de exercícios para resolução em casa.
Matemática A **MACS**	**Estratégias que se encontram em implementação:** Valorizar a participação e o empenho na realização das tarefas propostas, quer em casa, quer na sala de aula; Utilizar o reforço positivo como forma de incentivar e valorizar os bons hábitos de conduta; Proporcionar, ao longo do ano letivo, atividades que desenvolvam hábitos, métodos de trabalho e de estudo; Prestar apoio individualizado aos alunos; Utilizar de forma recorrente as tecnologias de informação e comunicação Incentivar os alunos a estudarem de forma autónoma e atempada; Promover o espírito de cooperação e entreajuda dos alunos; Realizar atividades diferenciadas de avaliação formativa; Proporcionar aos alunos a revisão de conteúdos já lecionados; Diversificar as técnicas/instrumentos de avaliação; Realizar atividades sumativas com fins formativos para dar feedback aos alunos relativo ao seu desempenho; Implementar as medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão definidas para os alunos com dificuldades de aprendizagem. Particularmente, no 12.º ano nas Aulas de Preparação à Prova Final, APAF, proporcionar situações de aprendizagem semelhantes à do exame nacional, tais como a realização de testes globais com exercícios de tipologia idêntica à da referida prova.
Educação Física	**Estratégias que se encontram em implementação:** Observação direta de exercícios critério, individuais e em grupo, situações de jogo reduzidas e formais; Feedbacks constantes ao longo das aulas; Bateria de testes Fitescola; Testes de Avaliação de conhecimentos; Questionários orais; Rúbricas. **Novas estratégias** Diversificação dos grupos de trabalho; Reforço da observação direta individual e respetivos feedbacks; Utilização de recursos audiovisuais (Vídeos, Imagens, Plataforma Digital – Classroom e Socrative); Fichas de trabalho com respetivos documentos de apoio.
História A	**Estratégias que se encontram em implementação:** Utilização do manual adotado complementando-o com outros recursos como apresentações em power point, registos áudio e vídeo, projetor multimédia para introduzir matérias e captar a atenção dos alunos; fichas informativas, para sintetizar matérias; utilização dos recursos da "Escola Virtual"; utilização do e-mail, para disponibilizar apoio à distância; uso de fichas formativas, questões de aula e fichas de apoio para reforçar matérias ou para apoio individualizado a alunos com dificuldades; promoção do trabalho de pares/grupo para estimular o trabalho colaborativo e de pesquisa. Aos alunos que

	apresentam uma ausência de competências essenciais, como falta de hábitos e métodos de trabalho, principalmente no 10º ano de escolaridade, tento motivá-los, utilizando métodos pedagógicos diversificados, adaptando-os ao nível de ensino, bem como ao desenvolvimento das capacidades, de forma a consolidar as estruturas básicas da disciplina. Estímulo a participação de todos os alunos, especialmente daqueles que revelam maiores dificuldades, mantendo sempre equilibrados os diálogos vertical e horizontal. Assim, as aulas são planificadas tendo em consideração, não só a seleção e definição de competências, mas também a seleção dos conteúdos, para que exista uma relação mútua e adequada entre competências/conteúdos, ou seja, o campo de conhecimento a desenvolver. Procuro usar uma linguagem cientificamente correta e adequada ao nível etário dos meus alunos, incentivo os alunos pela descoberta, exploro as questões formuladas pelos alunos, para que eles mesmos as resolvam quando possível e, de uma maneira geral, mantenho um clima de descontração responsável e disciplinado, favorável ao processo ensino/aprendizagem.
Filosofia	**Estratégias que se encontram em implementação:** - Aplicação de medidas universais definidas nos respetivos Conselhos de turma. Diferenciação pedagógica; testes adaptados aos alunos com mais dificuldades (11ºB). - Reforçar a aplicação das técnicas e instrumentos de avaliação implementadas pelo Projeto MAIA. **Novas estratégias:** - Trabalho de pares; realização de fichas de trabalho; valorizar a participação nas tarefas realizadas na aula e em casa; solicitar com maior frequência, a participação oral dos alunos; reforçar de forma positiva e sistemática os pequenos progressos por eles obtidos; utilizar mais instrumentos de avaliação.
Geografia A **Geografia C**	**Estratégias que se encontram em implementação:** - Recurso a várias técnicas/instrumentos de avaliação; - Implementação de, pelo menos, um momento de avaliação sumativa com propósitos formativos por período letivo; - Utilização de fichas de trabalho para uma melhor consolidação dos conhecimentos; - Valorização do empenho dos alunos, nomeadamente na realização das tarefas propostas na aula e para casa; - Apoio personalizado nas aulas, sempre que possível, aos alunos que revelam mais dificuldades; - Utilização das aulas de APAF, no 11º ano, para o seu propósito essencial – preparação para o exame nacional.
Psicologia B **Sociologia**	**Estratégias que se encontram em implementação:** - Aplicação de medidas universais definidas no Conselho de turma. **Novas estratégias:** - Trabalho de pares; realização de fichas de trabalho; valorizar a participação nas tarefas realizadas na aula e em casa; solicitar com maior frequência, a participação oral dos alunos; reforçar de forma positiva e sistemática os pequenos progressos por eles obtidos; reforçar a aplicação das técnicas e instrumentos de avaliação.

Na diversidade de estratégias apresentadas, observa-se que a grande maioria é de cariz pedagógico e, assim, a sua aplicabilidade recairá na atividade letiva de cada um dos docentes.

Algumas das sugestões de melhoria refletem uma preocupação dos docentes em acompanhar os alunos, prestando-lhes um apoio mais individualizado ou de adotar uma pedagogia diferenciada em situação de sala de aula, promovendo a autonomia e a orientação no estudo. Neste sentido, o agrupamento continua a apostar em estratégias de coadjuvação em Português e Matemática no 2.º e 3.º ciclos.

Das estratégias elencadas pelos docentes, das várias disciplinas e anos de escolaridade, a equipa destaca as seguintes por serem as mais frequentemente citadas, de modos variados:

- dar continuidade à implementação de medidas de diferenciação pedagógica visando superar dificuldades.
- Promover atividades de consolidação e melhoria das aprendizagens.
- Fomentar hábitos de trabalho e estudo regular, visando a interiorização de conceitos e a consolidação das aprendizagens.
- Promover o envolvimento dos alunos nas várias etapas do processo de ensino aprendizagem.
- Diversificar instrumentos e técnicas de avaliação.
- Promover, através de atividades variadas, em várias disciplinas, uma cidadania responsável.
- Continuar a apostar nas TIC como metodologia ativa e promotora do sucesso.
- Utilizar tipologias de exercícios e atividades diferenciadas e que no ensino secundário se aproximem das utilizadas em momentos de avaliação externa.
- Monitorizar a evolução do aluno (avaliação formativa e feedback).

  O envolvimento dos Encarregados de Educação continua a ser evocado como um elemento fundamental para o sucesso das aprendizagens dos educandos, nomeadamente no ensino básico.

4. RECOMENDAÇÕES

A equipa julga que os conselhos de turma e os grupos disciplinares /departamentos curriculares se devem debruçar sobre os resultados de um modo geral e no critério Qualidade, de um modo particular, uma vez que continua a ser o mais débil ao longo dos ciclos e níveis de ensino. Compreende-se que o critério qualidade seja o mais débil, se olharmos ao que é dito no relatório da EMAEI. São vários os alunos abrangidos por medidas universais e seletivas e apesar das medidas aplicadas estarem, genericamente, a surtir efeito, naturalmente que o impacto é primeiramente verificado no critério taxa de sucesso e só depois no da qualidade. Assim, é necessário continuar a trabalhar colaborativamente em todo o agrupamento, articulando todas as valências e estruturas de que dispõe.

É de todo interesse que a monitorização das estratégias e medidas implementadas, assentes nas práticas letivas, possam desencadear processos de melhoria numa perspetiva de articulação horizontal e vertical. Esta articulação é possível através da partilha em sede de grupo disciplinar / departamento curricular e, nomeadamente, ao nível do conselho de turma.

O Conselho Pedagógico deve proceder à monitorização das estratégias e medidas implementadas bem como à análise da avaliação efetuada pelos docentes e validar as estratégias de melhoria e de reforço propostas neste relatório.

Antecipando o final do ano letivo e pensando, já, em estratégias organizacionais passíveis de serem aplicadas no próximo ano letivo, a equipa sugere o incremento do uso da Sala de Estudo, o reforço nas estratégias de coadjuvação, o incremento da Tutoria (a EMAEI constatou que os apoios mais individualizados são os que têm promovido uma melhoria nas aprendizagens e no sucesso dos alunos) e o acompanhamento mais individualizado de alunos que progridam para o 2º ou 3º ciclo com classificação final inferior a 3 na disciplina de Português ou de Matemática no ano escolar anterior.

Este relatório deverá ser aprovado pelo Conselho Pedagógico e posteriormente analisado e validado pelo Conselho Geral, devendo, posteriormente, ser divulgado, a toda a comunidade educativa, através das coordenações dos Departamentos Curriculares e através da página de internet do Agrupamento.

Terras de Bouro, 12 de maio de 2022

ANEXOS

ANEXO 1

Educação para a Cidadania

Reflexão sobre o trabalho desenvolvido no decurso do 2.º período

Na Educação Pré-escolar, no 1.º, 2.º e 3.º Ciclos do Ensino Básico e no Ensino Secundário, em todos os anos de escolaridade, têm sido implementadas atividades no âmbito dos diferentes domínios de Educação para a Cidadania, mobilizando as competências previstas no *Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória*. A operacionalização da Educação para a Cidadania está a decorrer de acordo com as planificações elaboradas e constantes dos Planos Curriculares de Turma/Grupo, estando a descrição e avaliação das diferentes atividades registadas na ata de final de período do Conselho de Turma.

Destacam-se algumas das atividades em que os alunos participaram no âmbito da Educação para a Cidadania, nos vários ciclos e anos de escolaridade:

- Participação na sessão “Internet: Bullying e Cyberllying”, atividade realizada por elementos da Escola Segura (1.ºciclo).
- Participação na atividade "Brincar e Reanimar - Suporte Básico de Vida" (pré-escolar e 1.ºciclo).
- Participação na atividade “*25 de abril: 48 anos… a caminho dos 50!*” – trabalhos realizados pelos alunos que integraram um Padlet Nacional (1.º ciclo).

- “Redes sociais: comunica em segurança” (atividade de articulação entre a BE e a disciplina de TIC, no âmbito da iniciativa “Ser Professor. Contar com a BE.” – Aprender com a BE), ao longo dos meses de janeiro e fevereiro (8.ºano).
- Participação na sessão “Um olhar pelo Holocausto” com o Dr. Jorge Brandão no dia três de fevereiro (9.ºano e Secundário).
- “Mulheres na História”, atividade de articulação com BE e a disciplina de Cidadania e Desenvolvimento, no domínio da “Igualdade de Género”, no âmbito da iniciativa “Ser Professor. Contar com a BE – Aprender com a BE), ao longo dos meses de fevereiro e março (9.ºAno).
- Participação na iniciativa “Leituras saudáveis”, para assinalar o “Dia Mundial da Saúde”, no dia 7 de abril (2.º/3.º Ciclo e Secundário).
- Dinamização da atividade “Todos a Ler” – trinta de março – atividade de articulação entre os alunos do 12ºA no âmbito da disciplina de Português e o Grupo 3 do Jardim de Infância de Moimenta.
- Participação no projeto Grow Up: alunos – Adriana Afonso; Ana Rodrigues; Diana Ferreira; Gonçalo Loureiro; Fátima Fernandes; Flávia Soares.
- “O que eu sei da Guerra Fria?” (atividade de articulação com o professor da disciplina de História, no âmbito da iniciativa “Ser Professor. Contar com a BE.” – Aprender com a BE), no dia vinte e três de fevereiro (ensino secundário).
- Participação na palestra sobre o projeto Grow Up – dia seis de abril (Secundário).
- Participação nas atividades PES/Cidadania e Desenvolvimento, dias dois e três de março (ensino secundário).
- Colaboração no Dia da Poesia e Dia da Árvore – vinte e um de março – atividade dinamizada em articulação entre a Associação de Estudantes, professoras dinamizadoras do Clube da Floresta e Coordenadoras dos DT.
- No dia 10 de março realizou-se o “Simulacro de incêndio”, com a colaboração dos Bombeiros Voluntários de Terras de Bouro, do Serviço Municipal da Proteção Civil e da Cruz Vermelha, onde participaram todos os alunos do Agrupamento. A campanha de recolha de rolhas de cortiça e de tampinhas de plástico decorre, em todas as escolas do Agrupamento, desde o início até ao final do ano letivo.
- Para além destas atividades, os alunos também realizaram atividades no âmbito da Cidadania, no domínio da Igualdade de Género, nas disciplinas de Educação Física – (Des)igualdade de género no desporto – a turma do 12.ºB explorou e apresentou uma exposição do tema à turma do 7º A, no âmbito da disciplina de Psicologia B – “Antes de mim – A genética, o cérebro e a cultura” e Sociologia – “Sociedade e indivíduo - Interação social, socialização, grupo, papel, estatuto social e cultura”, tal como consta do plano elaborado pelo conselho de turma e que consta no Plano Curricular da Turma (PCT).

De um modo geral, os alunos cumpriram com muito empenho as tarefas delineadas, aplicando os conhecimentos veiculados e gerindo organizadamente e com espírito crítico os trabalhos realizados, participando com motivação e entusiasmo nas atividades de Cidadania e Desenvolvimento, quer as promovidas pelas disciplinas, quer as desenvolvidas nas várias dimensões da escola.

- Nos dias 3 e 4 de março, da parte da manhã, realizaram-se atividades variadas respeitantes à Educação Sexual (ES), com as turmas do ensino secundário. Após estas atividades, elaborou-se um pequeno questionário dirigido aos alunos. É sobre as respostas a este questionário que versa o relatório que consta dos PCT. Do universo dos 84 alunos do ES, 67 responderam ao questionário: 21 do 10º ano, 30 do 11º ano e 16 do 12º ano. Da análise dos resultados deste inquérito, os diretores de turma do ensino secundário consideram que as atividades foram bem acolhidas pelos alunos deste ciclo de escolaridade. Estes mostraram-se interessados, gostaram das atividades, revelaram curiosidade e consideraram que as mesmas devem continuar a ser implementadas no próximo ano letivo, apontando temas de interesse e tipologia de atividades. Assim, o conselho de diretores de turma e o presente conselho de turma pronunciou-se de modo positivo pela continuação das

atividades no próximo ano letivo, pois cumpriram os requisitos para os quais foram pensadas, trabalhando de modo articulado várias áreas, cumprindo-se os objetivos traçados na educação para a cidadania e desenvolvimento no âmbito do Programa de Educação para a Saúde (PES) no ensino secundário, indo de encontro ao estabelecido no PASEO e na Estratégia de Cidadania do Agrupamento.

No decorrer do 2.º período o Programa de Mentoria foi implementado no 10º e 11.ºano, sob a orientação da Coordenadora dos Diretores de Turma do Ensino Secundário.

De acordo com as informações recolhidas junto dos alunos, as atividades de mentoria foram constantes e úteis para ambas as partes, pois permitiram o apoio e desenvolvimento de tarefas de entreajuda, considerando que as mesmas devem continuar no próximo período.

A Coordenadora dos Diretores de Turma do 2.º e 3.º Ciclos do Ensino Básico e também Coordenadora de Educação para a Cidadania continuou ao longo deste período a partilhar com os educadores, os professores do 1.ºciclo e os diretores de turma dos vários anos de escolaridade diversas propostas de atividades para assinalar alguns dias comemorativos. Encaminhou também a correspondência recebida referente ao desempenho do cargo de Direção de Turma, bem como a relacionada com a Educação para a Cidadania, nomeadamente, a endereçada pela Direção Geral da Educação, via email (webinars, propostas de formação, entre outra).

No dia oito de março a coordenadora de Educação para a Cidadania participou numa Reunião de Rede da Equipa Regional do Norte de Coordenadores de Educação para a Cidadania, subordinada ao tema “Práticas de Avaliação em Cidadania”, tendo partilhado com os diretores de turma, os professores titulares de turma e os educadores, o documento com as informações veiculadas nessa sessão.

No final do segundo período, na reunião do Conselho de Diretores de Turma do Ensino Básico, efetuou-se o ponto de situação do cumprimento dos planos elaborados para a disciplina de Cidadania e Desenvolvimento, que constam dos PCT, constatando-se que os trabalhos estão a decorrer conforme previsto e que os domínios da Educação para a Cidadania estão a ser trabalhados em articulação com as aprendizagens essenciais das várias disciplinas, conforme o previsto.

As Coordenadoras de Diretores de Turma

Maria da conceição Coelho e Ana Cristina Moreira

ANEXO 2

RELATÓRIO DE MONITORIZAÇÃO DA EQUIPA MULTIDISCIPLINAR EDUCAÇÃO INCLUSIVA

O presente relatório responde ao constante no Decreto-lei nº 54/ 2018, artigo 33º, ponto 2, “As escolas devem incluir nos seus relatórios de autoavaliação as conclusões da monitorização da implementação das medidas curriculares, dos recursos e estruturas de suporte à educação inclusiva”.

Com base no mesmo decreto-lei, artigo 12º, foi constituída uma equipa multidisciplinar permanente, que tem reunido semanalmente de modo ordinário e sempre que é necessário,

nomeadamente para auscultação de Encarregados de educação, alunos, diretores de turma ou técnicos externos à Escola.

2021/2022 **2º Período**

Monitorização da implementação das medidas curriculares, dos recursos e estruturas de suporte à educação inclusiva Decreto lei nº54, artigo 33º, ponto 2
Medidas curriculares implementadas
No 2º período, a EMAEI realizou todas as reuniões ordinárias previstas, bem como as extraordinárias que se consideraram necessárias, onde se procedeu a várias tarefas: ● Elaboração de 2 novos RTP (1 do 1º CEB; e 1 do 3º CEB); ● Reformulação de 7 RTP por mudança de ciclo (3 do 1ºCEB para o 2ºCEB; 4 do 2ºCEB para o 3ºCEB); ● 20 atualizações aos RTP (7 no 1ºCEB; 4 no 2ºCEB;9 no 3ºCEB); ● Análise de 4 solicitações de alteração de medidas (de medidas universais para seletivas); ● Monitorização e acompanhamento do trabalho realizado com os alunos abrangidos pelas medidas seletivas (38 alunos: 1 do pré-escolar; 10 do 1º Ciclo; 9 do 2º Ciclo; 17 do 3º Ciclo; 2 do Ensino Secundário) e medidas adicionais (3 alunos: 2 do 3ºCEB; 1 do Ensino Secundário); ● Coordenação na aplicação de questionários aos alunos e professores no âmbito do estudo "Saúde Psicológica e Bem-estar das Crianças e Adolescentes nas Escolas Portuguesas" realizado pela Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência, Direção-Geral da Educação, Programa Nacional de Promoção do Sucesso Escolar; ● Elaboração de um requerimento ao Júri Nacional de Exames; ● Dinamização de 2 sessões destinadas a pais/Encarregados de Educação, em colaboração com o CLDS-4 Geira. Nas reuniões de final de período, os conselhos de turma refletiram sobre a implementação das medidas previstas no Decreto-Lei nº 54 /2018, de 6 de julho. Apurou-se que na grande maioria, as medidas universais implementadas estão a surtir o efeito desejado. Continua a ser referenciado que, em casos pontuais, as medidas implementadas não tiveram o efeito desejado, principalmente, devido à falta de empenho e colaboração dos alunos no seu processo de aprendizagem. Relativamente aos alunos que beneficiam de medidas seletivas, constata-se, a partir das atas de final de 2º período e da monitorização das medidas realizada pela EMAEI, que: »no 1ºciclo e 2ºciclos de uma forma geral as medidas têm sido eficazes. Observa-se um decréscimo no número de níveis/avaliações insatisfatórias; »no 3ºciclo, regista-se um aumento no número de níveis inferiores a três. A atitude de irresponsabilidade e de incumprimento face às tarefas escolares, revelada por alguns alunos comprometeram a implementação das medidas educativas, que apesar de adequadas se revelaram pouco eficazes; »no ensino secundário, o sucesso académico aumentou. Os alunos são empenhados e determinados em cumprir as suas tarefas. Apesar de nem todas as medidas terem sido eficazes, os conselhos de turma devem continuar a sua aplicação com vista ao sucesso. Destacam-se as seguintes informações relativamente aos alunos com medidas adicionais: ● Evolução sustentada, mas lenta nas várias disciplinas /aprendizagens substitutivas.

● Releva-se a continuidade no bom desempenho e o elogio de que foi alvo o aluno que frequentou um PIT. Realça-se a evolução que continuou a revelar nas suas aprendizagens; ● De acordo com o revelado nos vários relatórios trimestrais, de uma forma geral, as medidas aplicadas revelaram-se eficazes, sendo de continuar a sua aplicação.
Recursos de suporte
O CAA tem funcionado através de várias valências: sala de estudo, BE/CRE e SPO. Continuamos com o apoio de 4 psicólogas (2 a tempo inteiro e 2 a meio tempo), 2 terapeutas da fala e 3 professores do grupo 910, Educação Especial. Estes recursos têm sido fundamentais no apoio à aprendizagem dos alunos. A EMAEI continua a considerar que para o apoio aos alunos do pré-escolar e 1º ciclo, fundamentalmente, seriam necessários técnicos de outra valência, como a Terapia Ocupacional.
Estruturas de suporte
Centro de Apoio à Aprendizagem SPO Centro de Saúde Autarquia Comunidade local Clubes, Bibliotecas, Sala de Estudo

Terras de Bouro, 4 de maio de 2022

A Equipa Multidisciplinar

ANEXOS 3

DEPARTAMENTO DO 1º CICLO

ÁREAS CURRICULARES DISCIPLINARES:

- **Português**
- **Matemática**
- **Estudo do Meio**
- **Expressão Artística**
- **Educação Física**
- **Inglês**
- **Cidadania e Desenvolvimento**

PORTUGUÊS

REPÚBLICA PORTUGUESA
EDUCAÇÃO

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS TERRAS DE BOURO

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - G 1

2º Período

DISCIPLINA: PORTUGUÊS					
CRITÉRIOS	**ITENS**	**ANÁLISE**			
			↘	↔	↗
EFICÁCIA	Taxas de sucesso VS Valores de referência	**1º**			X
		2º	X		
		3º			X
		4º			X

CRITÉRIOS	**ITENS**	**ANÁLISE**			
			↘	↔	↗
QUALIDADE	Taxas de sucesso VS Valores de referência	**1º**			X
		2º			X
		3º			X
		4º			X

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos) Os resultados alcançados na disciplina onsideram-se, de modo geral, satisfatórios. Verificamos que relativamente ao critério "Eficácia" a taxa de sucesso obtida no primeiro ano de escolaridade (92,11/90.20) é um pouco	**Estratégias que se encontram em implementação:** Dar continuidade à promoção de atividades de caráter formativo, de identificação e consolidação de aprendizagens . -Continuar a organizar atividades com recurso a metodologias ativas. - Organizar atividades com recurso a formas de avaliação com base na negociação e no de feedback.

superior ao referencial. No segundo (**89,19/90,20**) é ao invés ligeiramente inferior ao referencial. No terceiro ano de escolaridade (**97,44/86,20**) o valor atingido é largamente superior (**11,24**) ao valor de referência. No quarto ano (**100,00/89,00**) a divergência é positiva e é superior em **11,00** pontos percentuais em relação ao referencial. A taxa de sucesso nesta disciplina é **94,69.** No que concerne ao critério "Qualidade" verificamos que no primeiro ano (**3,79/3,40**) o resultado obtido supera em **0,39** o valor de referência. No segundo ano (**3,59/3,20**) o resultado obtido é superior ao referencial em **0,39**, sendo no terceiro ano (**3,82/3,00**) de escolaridade superior em **0,82**. No quarto ano (**3,91/3,00**) a média obtida supera o referencial em **0,91**. A média desta disciplina no período é **3,78.** Os resultados obtidos, estão, de uma forma geral, relacionados com o esforço dos alunos e com as estratégias de ensino/aprendizagem desenvolvidas. A realização de atividades com base na motivação, recurso a metodologias de trabalho e atividades motivadoras, contribuíram para os resultados alcançados. Também contribuiu, o recurso a medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão.	-Diversificar os instrumentos de avaliação e promover a autoavaliação. -Recurso a meios informáticos e promoção de atividades do âmbito das TIC de suporte às atividades a realizar. -Envolver mais os encarregados de educação no trabalho e no percurso escolar dos educandos. **Novas estratégias** -Clarificar os conteúdos de aprendizagem a explorar visando a compreensão/apropriação. - Reforçar o apoio individualizado/educativo aos alunos da turma com dificuldades (aumento e melhor gestão de recursos). -Diversificar as estratégias de diferenciação pedagógica e recorrer à cooperação dos pares. -Envolver mais os alunos nas aprendizagens e na avaliação destas.

Os resultados menos positivos estarão associadas às dificuldades de apropriação dos métodos e hábitos de trabalho e estudo, défice de atenção/concentração, menor empenho e participação nas atividades. Também terão contribuído para os resultados menos conseguidos, as dificuldades associadas à compreensão da leitura e à expressão oral/ escrita, à aplicação de conhecimentos e à realização das tarefas/atividades de modo autónomo.	

MATEMÁTICA

REPÚBLICA PORTUGUESA
EDUCAÇÃO

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS TERRAS DE BOURO

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - G 1

2º Período

DISCIPLINA: MATEMÁTICA					
CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE			
			↘	↔	↗
EFICÁCIA	Taxas de sucesso VS Valores de referência	1º			X
		2º	X		
		3º			X
		4º			X

CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE			
			↘	↔	↗
QUALIDADE	Taxas de sucesso VS Valores de referência	1º			X
		2º			X
		3º			X
		4º			X

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

Os resultados obtidos na disciplina podem considerar-se, de modo geral, satisfatórios.

Verificamos que relativamente ao critério "Eficácia" a taxa de sucesso obtida no primeiro ano (**94,74**/**90,20**) é superior ao referencial em **4,54** pontos. No segundo o resultado é inferior ao referencial, no terceiro e quarto anos de escolaridade são superiores aos valores de referência. No segundo ano (**81,08**/**88,00**) o diferencial é negativo em **6,92** pontos percentuais e no terceiro ano (**94,87**/**83,40**) o diferencial positivo é de **10,67**. No quarto ano (**100,00**/**79,40**) a divergência é positiva e é superior em **20,60**

Estratégias que se encontram em implementação:

-Dar continuidade à promoção de atividades de caráter formativo, de identificação e consolidação de aprendizagens .

-Continuar a diversificar a avaliação, valorizando a formativa.
-Continuar a organizar atividades com recurso a metodologias ativas (recorrendo à resolução de questões aula/problemas/desafios…).

- Organização de atividades com recurso a formas de avaliação com base na negociação e no de feedback.

-Diversificar os instrumentos de avaliação e promover a autoavaliação..

-Recurso a meios informáticos e promoção de atividades do âmbito das TIC de suporte às atividades a realizar.

-Envolver mais os encarregados de educação no trabalho e no percurso escolar dos educandos.

relativamente ao referencial. A taxa de sucesso de ciclo neste período é de **92,67** . No que concerne ao critério "Qualidade" verificamos que no primeiro ano (**3,79**/**3,50**) o valor atingido é superior em **0,29** em relação ao valor de referência. No segundo ano (**3,51**/**3,20**) a divergência é positiva em **0,31**, sendo no terceiro ano (**3,87**/**3,00**) de escolaridade superior em **0,87**. No quarto ano (**3,98**/**3,00**) a média obtida supera o referencial em **0,98**. A média de ciclo neste período é de **3,79**. Os resultados obtidos, estão, de uma forma geral, relacionados com o esforço dos alunos e com as estratégias de ensino/aprendizagem desenvolvidas. A realização de atividades com recurso a metodologias de trabalho e atividades motivadoras, contribuíram para os resultados alcançados. Também contribuiu, o recurso a medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão. Os resultados menos positivos estarão associadas às dificuldades de apropriação dos métodos e hábitos de trabalho e estudo, défice de atenção/concentração, menor empenho e participação nas atividades. Também possivelmente relacionadas com dificuldades associadas ao raciocínio matemático, à compreensão dos	**Novas estratégias** -Clarificar os conteúdos de aprendizagem a explorar visando a compreensão/apropriação. - Reforçar o apoio individualizado/educativo aos alunos da turma com dificuldades (aumento e melhor gestão de recursos). -Diversificar as estratégias de diferenciação pedagógica e recorrer à cooperação dos pares. -Envolver mais os alunos nas aprendizagens e na avaliação destas.

enunciados, aplicação de conhecimentos e realização das tarefas/atividades de modo autónomo.	

ESTUDO DO MEIO

REPÚBLICA PORTUGUESA
EDUCAÇÃO

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS TERRAS DE BOURO

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - G 1

2º Período

DISCIPLINA: ESTUDO DO MEIO					
CRITÉRIOS	**ITENS**	**ANÁLISE**			
			↘	↔	↗
EFICÁCIA	Taxas de sucesso VS Valores de referência	**1º**			X
		2º			X
		3º			X

		4º			X

CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE			
			↘	↔	↗
QUALIDADE	Taxas de sucesso VS Valores de referência	1º			X
		2º			X
		3º			X
		4º			X

Legenda:↘ **- Abaixo;** ↔ **- Idêntica;** ↗ **- Acima**

Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

Os resultados alcançados na disciplina consideram-se, de modo geral, bastante satisfatórios.

Constatamos que relativamente ao critério "Eficácia" as taxas de sucesso obtidas em todos os anos de escolaridade (**100,00**) são superiores aos valores de referência. No primeiro ano (**100**/**93,50**), o valor atingido supera em **6,50** o de referência. No segundo ano (**100**/**92,90**) o diferencial é de **7,10** pontos, no terceiro ano (**100**/**92,90**) é de **7,10** e no quarto ano (**100**/**93,50**) a divergência é de

Estratégias que se encontram em implementação:

-Dar continuidade à promoção de atividades de caráter formativo, de identificação e consolidação de aprendizagens .

-Continuar a diversificar a avaliação, valorizando a formativa.

-Continuar a organizar atividades com recurso a metodologias ativas.

-Organizar atividades com recurso a formas de avaliação com base na negociação e no feedback.

-Recorrer a meios informáticos e promover atividades do âmbito das TIC de suporte às atividades a realizar.

-Diversificar os instrumentos de avaliação e promover a autoavaliação.

-Envolver mais os encarregados de educação no trabalho e no percurso escolar dos educandos.

.Novas estratégias

6,50 pontos percentuais acima do valor de referência. A taxa de sucesso da disciplina neste período é de **100,00** . No que concerne ao critério "Qualidade" verificamos que no primeiro ano (**4,50**/**3,70**) o valor obtido supera em **0,80** o referencial. No segundo ano (**3,73**/**3,40**) a divergência é positiva em **0,33** pontos, sendo no terceiro ano (**4,46**/**3,00**) de escolaridade em **1,46** superior ao valor de referência. No quarto ano (**3,96**/**3,30)** o valor obtido supera o referencial em **0,66**. A média de ciclo a estudo do meio, neste período, é de **4,25**. Os resultados obtidos, estão, de uma forma geral, relacionados com o esforço dos alunos e com as estratégias de ensino/aprendizagem desenvolvidas. A realização de atividades com recurso a metodologias de trabalho/atividades motivadoras, contribuíram para os resultados alcançados. Também contribuiu, o recurso a medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão. Os resultados menos positivos estarão associadas às dificuldades de apropriação dos métodos e hábitos de trabalho e estudo, défice de atenção/concentração, menor empenho e participação nas atividades.	-Clarificar os conteúdos de aprendizagem a explorar visando a compreensão/apropriação. - Reforçar o apoio individualizado/educativo aos alunos da turma com dificuldades (aumento e melhor gestão de recursos). -Diversificar as estratégias de diferenciação pedagógica e recorrer também à cooperação dos pares. -Envolver mais os alunos nas aprendizagens e na avaliação destas.

INGLÊS

REPÚBLICA PORTUGUESA
EDUCAÇÃO

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS TERRAS DE BOURO

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - G 1

2º Período

DISCIPLINA: INGLÊS					
CRITÉRIOS	**ITENS**	**ANÁLISE**			
			↘	↔	↗
EFICÁCIA	Taxas de sucesso VS Valores de referência	**1º**			
		2º			
		3º			X
		4º			X

CRITÉRIOS	**ITENS**	**ANÁLISE**			
			↘	↔	↗
QUALIDADE	Taxas de sucesso VS Valores de referência	**1º**			
		2º			
		3º			X
		4º			X

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)	**Estratégias que se encontram em implementação:** -Continuar a desenvolver métodos de estudo e de trabalho nos alunos; -Valorizar experiências e práticas colaborativas nos alunos, de forma a aumentar e a criar hábitos de entreajuda, em contexto de sala de aula e fora da sala de aula; -Favorecer a diferenciação pedagógica, utilizando estratégias diversificadas; - (Re)construir expectativas, em que todos os alunos são capazes, o caminho que seguem para lá chegar, é que pode ser diferente; **Novas estratégias** - Envolver mais os alunos nas suas aprendizagens e consequentemente na sua avaliação. - Aumentar o uso das novas tecnologias em sala de aula. - Aplicar mais a avaliação formativa para que os alunos ganhem mais confiança e aumentem a sua autonomia nas diferentes aprendizagens.
Os resultados obtidos, na disciplina, consideram-se satisfatórios. Constatamos que relativamente ao critério "Eficácia" a taxa de sucesso obtida no terceiro ano (**94,87**/**89,00**) é superior à taxa de referência em **5,87** pontos percentuais e no quarto ano (**100,00**/**93,40**) o valor obtido é de **6,60** superior ao referencial. A taxa de sucesso neste período é **97,44.** No que respeita ao critério "Qualidade" verificamos que no terceiro ano (**4,08**/**3,30**) a divergência é positiva em **0,68** de ponto, sendo no quarto ano de escolaridade (**3,98**/**3,40**) também positiva em **0,58** em relação ao referencial. A média neste período é **4,03**. Os resultados obtidos, estão, de uma forma geral, relacionados com o esforço dos alunos e com as estratégias de ensino/aprendizagem desenvolvidas. A realização de atividades com recurso a metodologias de trabalho/atividades motivadoras, contribuíram para os resultados alcançados. Os resultados menos positivos resultam do facto de alguns alunos revelarem dificuldades de apropriação dos métodos e hábitos de	

trabalho e estudo, falta de atenção/concentração, menor empenho e participação nas atividades.	

EDUCAÇÃO ARTÍSTICA

REPÚBLICA PORTUGUESA
EDUCAÇÃO

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS TERRAS DE BOURO

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - G 1

2º Período

DISCIPLINA: Eart					
CRITÉRIOS	**ITENS**	**ANÁLISE**			
			↘	↔	↗
EFICÁCIA	Taxas de sucesso VS Valores de referência	**1º**			X
		2º			X
		3º			X

		4º			X

CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE			
			↘	↔	↗
QUALIDADE	Taxas de sucesso VS Valores de referência	1º			X
		2º			X
		3º			X
		4º			X

Legenda:↘ **- Abaixo;** ↔ **- Idêntica;** ↗ **- Acima**

Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

Os resultados obtidos na disciplina podem considerar-se bastante satisfatórios.

Verificamos que, relativamente ao critério "Eficácia", a taxa de sucesso obtida no primeiro, segundo, terceiro e quarto anos é muito superior ao valor de referência (**100,00/93,50**). A taxa de sucesso obtida neste período é **100%.**

No critério "Qualidade" verificamos que a média obtida no primeiro (**4,18/3,30**), no segundo (**3,92/3,40**) e no terceiro ano (**4.36/3,50**) de

Estratégias que se encontram em implementação:

-Dar continuidade à realização de atividades criativas e projetos motivadores.

- Prosseguir a realização de atividades que propiciem a apropriação de técnicas e habilidades ainda não conseguidas.

-Continuar a realizar atividades que visam a melhoria do desempenho associado ao ritmo e à entoação de melodias.

Novas estratégias

-Envolver mais os alunos nas atividades, nas aprendizagens e na avaliação destas.

-Promover o incentivo e o reforço positivo no decorrer das atividades.

escolaridade é superior ao referencial. No quarto ano (**4.25**/**3,60**) a diferença é também superior. A média obtida neste período é **4,18**. Os resultados conseguidos estão relacionados com a sensibilidade, o desempenho e a participação dos alunos nas atividades realizadas. Também estão relacionados com o nível de realização e a apropriação das técnicas inerentes às diversas formas de expressão.	

EDUCAÇÃO FÍSICA

REPÚBLICA PORTUGUESA
EDUCAÇÃO

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - G 1

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS TERRAS DE BOURO

2º Período

DISCIPLINA: EDF					
CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE			
			↘	↔	↗
EFICÁCIA	Taxas de sucesso VS Valores de referência	1º			X
		2º			X
		3º			X
		4º			X

CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE			
			↘	↔	↗
QUALIDADE	Taxas de sucesso VS Valores de referência	1º			X
		2º			X
		3º			X
		4º			X

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)	**Estratégias que se encontram em implementação:** - Prosseguir a realização de atividades que propiciem a apropriação de técnicas/habilidades ainda não conseguidas. -Dar continuidade à realização de atividades motivadoras no âmbito da educação física-motora. -Continuar a realizar atividades e exercícios tendentes a otimizar o desempenho físico-motor. **Novas estratégias** -Otimizar o envolvimento dos alunos nas atividades e na apreciação do seu desempenho. -Promover o reforço positivo no decorrer das atividades.
Os resultados obtidos na disciplina podem consideram-se, em geral, satisfatórios. Constatamos que relativamente ao critério "Eficácia" a taxa de sucesso obtida no primeiro, segundo e terceiro ano é bastante superior ao valor de referência (**100/ 93,40**). A taxa de sucesso neste período é **100%.** No critério "Qualidade" verificamos que a média obtida no primeiro (**4,08**/**3,30**), assim como no segundo (**3,70**/**3,40**) e no terceiro ano (**4.33**/**3,50**) de escolaridade é superior ao referencial. No quarto ano (**4.23**/**3,60**) o diferencial é **0,63**. A média da disciplina é **4,09**. Os resultados conseguidos estão relacionados com o envolvimento, o desempenho e a participação dos alunos nas atividades realizadas. Também estão relacionados com o nível de realização e de apropriação das técnicas e habilidades por parte destes.	

CIDADANIA

REPÚBLICA PORTUGUESA
EDUCAÇÃO

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS TERRAS DE BOURO

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - G 1

2º Período

DISCIPLINA: CD					
CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE			
			↘	↔	↗
EFICÁCIA	Taxas de sucesso VS Valores de referência	1º			X
		2º			X
		3º			X
		4º			X

CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE			
			↘	↔	↗
QUALIDADE	Taxas de sucesso VS Valores de referência	1º			X
		2º			X
		3º			X
		4º			X

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos) Os resultados obtidos na disciplina consideram-se bastante satisfatórios.	**Estratégias que se encontram em implementação:** **-** Continuar a envolver os alunos em atividades tendentes a sensibilizá-los para a preservação do ambiente.

Constata-se que relativamente ao critério "Eficácia" a taxa de sucesso obtida no primeiro, segundo, terceiro e quarto ano é muito superior ao valor de referência (**100**/**94,00**). A taxa de sucesso neste período é **100%**. No critério "Qualidade" verificamos que a média obtida no primeiro (**4,11**/**3,90**), assim como no segundo (**3,89**/**3,90**), no terceiro (**4,26**/**3,90**)e quarto (**4,34**/**3,90**) ano de escolaridade é superior ao referencial. A média da disciplna é **4,15**. Os resultados alcançados estão relacionados com o envolvimento, o desempenho e a participação dos alunos nas atividades desenvolvidas. Também estão associados ao nível de participação nas atividades de grupo.	- Dar continuidade à sensibilização/envolvimento em temáticas relacionadas com a pluralidade cultural/multiculturalidade e diversidade racial. - Envolver os alunos na realização de trabalhos associados ao respeito pelos direitos da criança e direitos humanos. **-** Explorar temas relacionados com a cooperação e a solidariedade entre pessoas e entre povos**.** **-** Abordar temáticas associadas ao risco, à educação sexual/saúde, alimentação saudável, desenvolvimento sustentável, segurança rodoviária, direitos humanos e igualdade de género. **-** Realizar atividades e projetos de índole interdisciplinar ou de articulação curricular. **Novas estratégias** - Realizar mais atividades de grupo e de cooperação entre pares. -Desenvolver atividades com os alunos que incluam a apresentação à turma de conclusões após a exploração de diferentes temas. -Desenvolver atividades com recurso a metodologia de projeto.

DEPARTAMENTO DE LÍNGUAS

ÁREAS CURRICULARES DISCIPLINARES:

- **Português**
- **Inglês**
- **Francês**

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - G 1

2º Período

DISCIPLINA - PORTUGUÊS 2.ºCiclo

CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE			
			↘	↔	↗
EFICÁCIA	Taxas de sucesso VS Valores de referência	5º			X
		6º			X

CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE			
			↘	↔	↗
QUALIDADE	Taxas de sucesso VS Valores de referência	5º			X
		6º			X

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

No 5.º ano, a média do ano está acima dos valores de referência com uma média de 3,34 e os valores de referência são 3,00. A taxa de sucesso está acima com 89,36 e os valores de referência são 85,00.

No 6.º ano, os resultados obtidos estão acima da média dos valores de referência, quer na eficácia quer na qualidade com uma média 3,36 e os valores de referência são 3,10. A taxa de sucesso está também acima com 97, 62 e os valores de referência são 90.

Estratégias que se encontram em implementação:

Na generalidade, os alunos continuaram a envolver-se nas atividades propostas; ainda evidenciam algumas dificuldades na adquisição de métodos e técnicas eficazes para fazer face às exigências do 2.ºciclo nomeadamente nos domínios da expressão oral, da gramática e da expressão escrita.

Assim, propõe-se dar continuidade às estratégias adotadas no decurso do segundo período uma vez que surtiram o efeito desejado.

Dar continuidade a:

- Rubricas;

Estes resultados devem-se ao facto de os alunos terem demonstrado maior empenho e participação nas tarefas propostas.	- Diferenciação pedagógica; - Acomodações curriculares; - Valorização da atitude dos alunos; - Reforço curricular das competências onde o aluno apresenta mais dificuldades; - Produção regular de exercícios práticos de expressão escrita e de gramática; - Momentos de feedback; - Desenvolvimento de um estudo regular e disciplinado de forma a reforçar os seus resultados; - Incremento de métodos e técnicas de estudo; - Avaliação formativa; - Desenvolvimento de metodologias de trabalho diversificadas (trabalho individual/pequeno grupo/grupo-turma); - Monitorização através da autorregulação e avaliação formativa e sistemática; - Alteração/adequação do plano; - Criação de tempos de regulação das aprendizagens; - Gamificação da aprendizagem; - Incentivo e responsabilização das tarefas escolares. **Novas estratégias** Nada a assinalar.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - G 1

2º Período

DISCIPLINA: PORTUGUÊS – 3.º CICLO

CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE			
			↘	↔	↗
EFICÁCIA	Taxas de sucesso VS Valores de referência	7º			X
		8º	X		
		9º	X		

CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE			
			↘	↔	↗
QUALIDADE	Taxas de sucesso VS Valores de referência	7º			X
		8º	X		
		9º	X		

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

Pela análise realizada, infere-se que, **no 7º ano**, nos critérios da eficácia e da qualidade, as taxas de sucesso são superiores à taxa de referência. Esta tendência evolutiva decorre das estratégias implementadas, que se têm revelado adequadas, e de uma maior responsabilização /autonomia que os alunos manifestam no seu processo de aprendizagem. Será importante / pertinente que os alunos consolidem esta atitude a fim de superarem os constrangimentos que, ainda, apresentam nos domínios da expressão oral e da gramática.

Estratégias que se encontram em implementação

Reforçar-se-ão as estratégias:

. Rubricas;

- Diferenciação pedagógica;
- Acomodações curriculares;
- Valorização da atitude dos alunos;
- Reforço curricular das competências onde o aluno apresenta mais dificuldades;
- Produção regular de exercícios práticos de expressão escrita, de gramática.
- Momentos de feedback;

Relativamente à eficácia**, o 8º ano** obteve uma percentagem inferior aos valores de referência (8º ano: taxa de sucesso de 77,94%% - valor de referência de 85%). Quanto ao 9º ano, a taxa de sucesso também foi inferior aos valores de referência (taxa de sucesso 68,33% - valor de referência 80%) No que concerne à qualidade, no 8º ano, os resultados também estiveram um pouco abaixo dos valores de referência (8º ano: média alcançada de 3.03 – valor de referência de 3.20). Quanto ao **9º ano**, a média alcançada foi ligeiramente inferior ao valor de referência (média de 3.02 – valor de referência de 3.10). A discrepância entre os resultados obtidos e os valores de referência deve-se, sobretudo, à falta de interesse e empenho de alguns alunos nas atividades propostas. Alguns alunos têm encarado a aprendizagem e, em particular, os momentos de avaliação com menor responsabilidade, menor rigor e seriedade, não investindo devidamente na preparação dos mesmos, pois há sempre mais uma oportunidade para poderem melhorar.	- Desenvolvimento um estudo regular e disciplinado de forma a reforçar os seus resultados; . Incremento métodos e técnicas de estudo; - Avaliação formativa; - Desenvolvimento de metodologias de trabalho diversificadas (trabalho individual/pequeno grupo/grupo-turma) - Monitorização através da autorregulação e avaliação formativa e sistemática; - Alteração/adequação do plano; - Criação de tempos de regulação das aprendizagens; - Gamificação da aprendizagem; - Utilização de plataformas eletrónicas de aprendizagem. **Novas estratégias** Nada a assinalar.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - G 1

2º Período

DISCIPLINA: INGLÊS - 2.º Ciclo		
	ITENS	**ANÁLISE**

CRITÉRIOS			↘	↔	↗
EFICÁCIA	Taxas de sucesso VS Valores de referência	5º	X		
		6º	X		

CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE			
			↘	↔	↗
QUALIDADE	Taxas de sucesso VS Valores de referência	5º	X		
		6º			X

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

Os resultados do **5º ano** de escolaridade continuam abaixo dos valores de referência, tanto na eficácia como na qualidade, com uma média de 3,28. No **6º ano**, a taxa de sucesso situa-se ligeiramente abaixo dos valores de referência, no entanto a média global é superior.

Estes alunos continuam a revelar muitas dificuldades a nível da compreensão, aquisição e aplicação de conhecimentos, agravadas pela falta de empenho, atenção/ concentração e participação nas aulas. Acresce, ainda, a ausência e/ou ineficiente hábitos de estudo e o incumprimento na realização e entrega de trabalhos solicitados.

Estratégias que se encontram em implementação:

- Tutoria;
- Diferenciação pedagógica;
- Trabalhos de pares e grupo;
- Fichas de trabalho diversificadas;
- Reforço positivo;
- Apoio individualizado em contexto de sala de aula;
- Valorização da atitude, atenção, autonomia e participação assertiva e pertinente nas aulas;
- Diversificação dos instrumentos de avaliação formativa;
- Envolvimento em projetos que dinamizam a competência intercultural;
- Envolvimento nos projetos de Cidadania e Desenvolvimento

Novas estratégias:

- Intensificação e reforço do enunciado anteriormente;

	- Maior envolvimento e maior controlo por parte dos pais e encarregados de educação do dever de assiduidade, disciplina, empenho e estudo dos seus educandos. **- Os alunos com maiores dificuldades deveriam usufruir de apoio ao estudo.**

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - G 1

2.º Período

DISCIPLINA: Inglês – 3º ciclo					
CRITÉRIOS	**ITENS**	**ANÁLISE**			
			↘	↔	↗
EFICÁCIA	Taxas de sucesso VS Valores de referência	**7º**	X		
		8º			**X**
		9º			**X**

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

CRITÉRIOS	**ITENS**	**ANÁLISE**			
			↘	↔	↗
QUALIDADE	Taxas de sucesso VS Valores de referência	**7º**			**X**
		8º			**X**
		9º			**X**

Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)	**Estratégias que se encontram em implementação:** – Apoio pedagógico acrescido;

As docentes de Inglês consideram que os resultados obtidos foram satisfatórios na generalidade das turmas, com uma média global de 3,36 no **3.º ciclo**, mesmo considerando que a taxa de sucesso no 7.º ano continue, ainda, aquém dos valores de referência. Os alunos continuam a revelar dificuldades nos domínios da expressão e produção oral e produção escrita. Para colmatar estas dificuldades, é necessário um maior empenho na exercitação da leitura e da escrita, aliado à intensificação de hábitos de estudo, para uma aquisição plena dos domínios de conhecimento desta língua estrangeira. De salientar ainda, que é sobre estas dificuldades que se trabalha em todas as aulas e, mormente, nas aulas de apoio pedagógico acrescido, através das estratégias de atuação adotadas e do apoio individualizado prestado. Em face do que foi exposto, cada aluno é responsável pelo seu desempenho escolar através de uma atitude de empenho, consciente dos seus deveres, nomeadamente na entrega dos trabalhos solicitados, de um estudo concertado, pois é fundamental para ultrapassar as dificuldades e adequar o seu método e organização do estudo para obter sucesso ou mais sucesso, correspondendo, desta forma, às estratégias implementadas pelas docentes nesse sentido.	– Tutoria; – Diferenciação pedagógica; – Trabalhos de expressão oral e escrita entre pares e grupo; – Fichas de trabalho diferenciadas; – Reforço positivo; – Apoio individualizado em contexto de sala de aula; – Reforço da conduta adequada, atenção, autonomia, participação assertiva e pertinente nas aulas; – Diversificação dos instrumentos de avaliação formativa e sumativa; – Participação em projetos/atividades que dinamizam a competência intercultural; – Empenhamento nos temas de Cidadania e Desenvolvimento; – Sensibilizar, responsabilizar e implicar alunos e encarregados de educação para a necessidade de aproveitarem os recursos disponibilizados pelo agrupamento no sentido de promover o sucesso académico. **Novas estratégias** – Dinamizar mais atividades que desenvolvam as competências previstas, em articulação com a Biblioteca Escolar e GEIRA-Hora do conto, oficina de escrita e dramatização para as línguas estrangeiras.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - G 1

2º Período

DISCIPLINA: FRANCÊS LE II – 3º ciclo

CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE			
			↘	↔	↗
EFICÁCIA	Taxas de sucesso VS Valores de referência	7º			X
		8º	X		
		9º	X		

CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE			
			↘	↔	↗
QUALIDADE	Taxas de sucesso VS Valores de referência	7º			X
		8º			X
		9º		X	

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

O grupo disciplinar de Francês considera, face aos resultados obtidos, que os mesmos foram satisfatórios.

No **7º ano** de escolaridade, o sucesso foi de 95,75%, sendo o valor de referência de 90%. Os alunos continuaram a manifestar bastante interesse e empenho na aprendizagem de uma nova língua estrangeira.

Quanto ao **8º ano** de escolaridade, na eficácia, os resultados obtidos e os valores de referência não são muito significativos (VR - 85% e uma eficácia de 79,41%), contudo, verifica-se, neste ano de aprendizagem, alguma falta de empenho, estudo, perseverança, atenção e concentração em alguns

Estratégias que se encontram em implementação:

- Observar direta e repetidamente o trabalho feito na aula;
- Verificar os registos nos cadernos diários;
- Valorizar a oralidade;
- Prestar atenção ao trabalho do aluno;
- Valorizar a sua participação na sala de aula;
- Incentivar e valorizar hábitos/métodos de trabalho e de estudo;
- Incentivar e valorizar a organização, o espírito de iniciativa e interesse manifestados;
- Recorrer ao reforço positivo sempre que o aluno trabalhe e se esforce;
- Motivar o aluno para a leitura;
- Diferenciar, sempre que possível, os métodos de ensino;

alunos. Estes não estudam o suficiente, não se preparam convenientemente para os momentos de avaliação e não manifestam o empenho e a dedicação suficientes no seu trabalho diário à disciplina. É de referir que na qualidade o resultado obtido está acima do valor de referência (3,32 face a 3,20). Referentemente ao **9º ano** de escolaridade, verifica-se que a discrepância entre o resultado obtido e o que está definido é significativo (VR – 90% e o obtido é de 78, 33%). Alguns alunos necessitam de **realizar todas as tarefas solicitadas** e encarar o seu estudo com mais seriedade e mais empenho a fim de colmatarem as suas dificuldades. No item da Qualidade, os resultados encontram-se ao mesmo nível neste ano de ensino (VR- 3,30 e 3,30).	- Recorrer a instrumentos de avaliação diversificados, nomeadamente mais momentos de autoavaliação com o aluno; - Valorizar o espírito de iniciativa, de interesse e de gosto pelo que está a realizar; - Acomodações curriculares; - Tutorias; - Avaliação formativa; - Feedback; - Rubricas; - Solicitar um acompanhamento contínuo dos Pais e Encarregados de Educação quanto à prestação escolar dos seus educandos em casa e um maior controlo do cumprimento dos seus deveres no estudo através da grelha de observação /caderneta do aluno e das informações que são facultadas ao Diretor de turma pelos docentes dos Conselhos de Turma. **Novas estratégias** Nada a assinalar.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - G 1

2º Período

DISCIPLINA: Português - Ensino Secundário

CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE			
			↘	↔	↗
EFICÁCIA	Taxas de sucesso VS Valores de referência	10º			X
		11º			X
		12º			X

CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE			
			↘	↔	↗
QUALIDADE	Taxas de sucesso VS Valores de referência	10º			X
		11º			X
		12º	X		

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

No **10º ano**, verificam-se taxas de sucesso acima dos valores de referência, tendo um grupo significativo de alunos manifestado estudo e empenho contínuos nas atividades solicitadas, embora se continue a verificar dificuldades mais acentuadas a nível da expressão escrita e a nível da gramática por parte de alguns alunos.

Os resultados globais do **11º ano** ficaram acima dos valores de referência em ambos os critérios, no entanto, no **11º ano, turma B**, **LH**, os resultados ficaram acima dos valores de referência apenas no critério eficácia, acontecendo o mesmo no **12º ano**. Nestas turmas/anos e neste período revelaram-se as debilidades já detetadas em anos transatos e que agora se agudizaram com a complexidade das matérias lecionadas. Alguns alunos continuam a demonstrar ter pouca capacidade de concentração e de um

Estratégias que se encontram em implementação:

Projeto MAIA (pequenas avaliações); medidas 1 e 2.

Aulas dinâmicas com exercícios variados dos vários domínios.

Tipologia de trabalhos, fichas, questões-aula que se aproximam do exigido pela avaliação externa.

APAF no 12º ano.

Novas estratégias

Nada a referir.

parco estudo sistemático e contínuo. A capacidade de interpretação e de um espírito crítico atento é reduzida, em grande parte dos alunos, revelando pouca atenção e pouca leitura (em diversas matérias), o que compromete, desde logo, a capacidade de uma escrita coesa e coerente e simultaneamente concisa, respondendo ao essencial do que é solicitado.	

DEPARTAMENTO DE MATEMÁTICA E CIÊNCIAS

ÁREAS CURRICULARES DISCIPLINARES:

- **Ciências Naturais**
- **Matemática**
- **Física e Química**
- **Química**
- **Biologia Geologia**
- **Física e Química A**
- **MACS**
- **Matemática A**

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - G 1

2º Período

DISCIPLINA: Ciências Naturais

CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE			
			↘	↔	↗
EFICÁCIA	Taxas de sucesso VS Valores de referência	5º			X
		6º			X

CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE			
			↘	↔	↗
QUALIDADE	Taxas de sucesso VS Valores de referência	5º			X
		6º			X

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

Nos 5º e 6º anos, a taxa de sucesso, ao nível da eficácia e da qualidade, está acima da meta definida. Tal facto deve-se ao nível de envolvimento dos alunos nas atividades propostas, tanto nas aulas presenciais como no ensino à distância nas situações em que houve necessidade de implementar.

Como fragilidades, de referir que as atividades experimentais tiveram de acontecer, devido ao distanciamento social imposto pelas medidas de

Estratégias que se encontram em implementação:

- Fazer revisões dos conceitos essenciais para apoiar as aprendizagens subsequentes, aumentar as interações verbais.
- Resolução de exercícios/problemas sobre as matérias em que há mais dificuldades e esclarecer de modo sistematizado quaisquer dúvidas que possam vir a surgir.
- Informar e alertar os alunos para a necessidade de adquirirem hábitos de estudo e métodos de trabalho que fomentem a ultrapassagem das

combate à Pandemia, com recurso aos meios digitais em detrimento dos materiais manipulativos.	dificuldades diagnosticadas e de que devem estar atentos, colocando as dúvidas sempre que for necessário. - Alertar e realçar a importância da perseverança no estudo e da necessidade de haver uma rotina diária de estudo para uma promoção da aprendizagem e do sucesso educativo. - Ao planificar as atividades os docentes tiveram em conta não só as diferentes formas e ritmos de aprendizagem como ainda os diferentes domínios e acessibilidades às tecnologias digitais. - No desenvolvimento das atividades, presenciais e não presenciais os docentes tiveram presente as características do grupo/turma a que se destinaram e eventuais alterações sobre o acesso aos recursos digitais, procurando que as mesmas fossem motivadoras, envolventes e com intencionalidade, promovendo a aprendizagem ativa, e ainda com uma forte componente de interação e comunicação. - Todo o processo de ensino/aprendizagem foi reformulado, de acordo com a avaliação contínua e formativa, tanto o desenvolvimento das atividades, como também a sua avaliação. **Novas estratégias**

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - G 1

2º Período

DISCIPLINA: Ciências Naturais.

CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE			
			↘	↔	↗
EFICÁCIA	Taxas de sucesso VS Valores de referência	**7º**			x
		8º			x
		9º			x

CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE			
			↘	↔	↗
QUALIDADE	Taxas de sucesso VS Valores de referência	**7º**			x
		8º			x
		9º			x

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

Os alunos tiveram um desempenho satisfatório. Contudo, não obtiveram resultados de excelência. Revelaram alguma dificuldade na execução de tarefas, processo que se manifestou lento e com alguma dificuldade na interpretação de informação. Revelaram dificuldade de interpretar analogias experimentais, fundamentais na aquisição do conhecimento e no raciocínio científico.

Estratégias que se encontram em implementação:

Recurso às atividades experimentais; realização de fichas de trabalho prático; visualização de vídeos didáticos com recurso à escola virtual; manipulação de modelos didáticos;

Novas estratégias

Reforço das estratégias implementadas; recurso a saídas de campo.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - G 1

2º Período

DISCIPLINA: Matemática

CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE			
			↘	↔	↗
EFICÁCIA	Taxas de sucesso VS Valores de referência	5º			X
		6º			X

CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE			
			↘	↔	↗
QUALIDADE	Taxas de sucesso VS Valores de referência	5º			X
		6º			X

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

No 5.º e 6º anos, a taxa de sucesso, ao nível da eficácia e da qualidade, está acima da meta definida. Tal facto deve-se ao nível de envolvimento da maioria dos alunos nas atividades propostas e ao contributo das assessorias e dos apoios prestados, sendo de registar algumas fragilidades nas aprendizagens devido ao facto de, no ano transato, o ensino ser repartido entre o presencial e à distância e ainda o termos tido alguns alunos que no presente ano estiveram por momentos com ensino à distância.

Estratégias que se encontram em implementação:

- Fazer revisões dos conceitos essenciais para apoiar as aprendizagens subsequentes, aumentar as interações verbais.
- Resolução de exercícios/problemas sobre as matérias em que há mais dificuldades e esclarecer de modo sistematizado quaisquer dúvidas que possam vir a surgir.
- Informar e alertar os alunos para a necessidade de adquirirem hábitos de estudo e métodos de trabalho que fomentem a ultrapassagem as

	dificuldades diagnosticadas e de que devem estar atentos, colocando as dúvidas sempre que for necessário. - Alertar e realçar a importância da perseverança no estudo e da necessidade de haver uma rotina diária de estudo para uma promoção da aprendizagem e do sucesso educativo. - Planificar as atividades tendo em conta as diferentes formas e ritmos de aprendizagens. - No desenvolvimento das atividades, ter presente as características do grupo/turma a que se destinam e eventuais alterações sobre o acesso aos recursos digitais, procurando que as mesmas sejam motivadoras, envolventes e com intencionalidade, promovendo a aprendizagem ativa, e ainda com uma forte componente de interação e comunicação. **Novas estratégias**

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - G 1

2.º Período

DISCIPLINA: Matemática

CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE			
			↘	↔	↗
EFICÁCIA	Taxas de sucesso VS Valores de referência	7º			X
		8º	X		
		9º	X		

CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE			
			↘	↔	↗
QUALIDADE	Taxas de sucesso VS Valores de referência	7º			X
		8º	X		
		9º	X		

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

No que se refere à eficácia, foram definidos como valores de referência para o 7.º ano, 60%, e para o 8º e 9º ano, 65%.
Constatou-se que no 7.º ano a taxa de sucesso (eficácia) foi de 76,6%, encontrando-se esta acima do valor de referência definido e igual ao período anterior. O mesmo não se verifica no 8.º ano e no 9.º ano, tendo-se obtido 55,88% e 56,67% de sucesso, respetivamente. Estes valores

Estratégias que se encontram em implementação:

Realização de atividades que desenvolvam hábitos/ métodos de trabalho e de estudo.
Reforço positivo como forma de valorizar os bons hábitos de conduta.
Valorização da participação e empenho revelados na concretização das tarefas propostas, quer em casa quer em sala de aula.

encontram-se abaixo dos valores de referência e abaixo dos valores obtidos no 1.º período. Para a qualidade foi definido o mesmo valor de referência, nível **3**, para todos os anos de escolaridade. No 7.ºano, o valor da taxa de sucesso é de 3,32, acima do valor de referência. Já no 8.º ano e 9.º anos, os valores obtidos foram 2,78 e 2,95, respetivamente, ligeiramente abaixo dos valores de referência e dos obtidos no 1.º período. No que respeita à eficácia, os resultados do 8.º e 9.ºanos, ficaram aquém do esperado, o que, no entender dos elementos deste grupo se deve essencialmente, à falta de atenção/concentração, falta de empenho nas atividades desenvolvidas, falta de métodos de trabalho e hábitos de estudo. Para além disso, os alunos pautaram o seu trabalho diário com alguma passividade, revelando pouca autonomia, pouca iniciativa e pouca persistência. De referir também que há um grupo considerável de alunos que revelam total alheamento e desinteresse pela Escola.	Utilização das Tecnologias da Informação e Comunicação, com recurso à Gamificação, bem como o uso de recursos em PowerPoint, Geogebra, Geometer's Sketchpad, Escola Virtual e Quadros Interativos. Promover o espírito de cooperação e entreajuda dos alunos. Realização de atividades diferenciadas de avaliação formativa. Realização de atividades sumativas com fins formativos para dar feedback aos alunos relativo ao seu desempenho. Diversificação das técnicas/instrumentos de avaliação. Feedback aos alunos visando a melhoria dos seus resultados escolares e a qualidade das suas aprendizagens. Proporcionar aos alunos a revisão e reforço de conteúdos já lecionados. Implementação das medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão definidas para os alunos com dificuldades de aprendizagem. **Novas estratégias**

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - G 1

2º Período

DISCIPLINA: MAT A

CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE			
			↘	↔	↗
EFICÁCIA	Taxas de sucesso VS Valores de referência	10º			X
		11º			X
		12º			X

CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE			
			↘	↔	↗
QUALIDADE	Taxas de sucesso VS Valores de referência	10º			X
		11º			X
		12º			X

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

Ao comparar os resultados obtidos pelos alunos no 2.ºPeríodo com os valores de referência, constatamos que tal como no período anterior, em todos os anos de escolaridade, tanto as taxas de sucesso como as médias se encontram acima dos valores de referência.

No entanto, os docentes manifestam, uma vez mais, a sua preocupação com os níveis de eficácia do 12.º ano, por se tratar de um ano terminal de um ciclo, onde estes valores costumam ser muito próximos de 100%. Neste

Estratégias que se encontram em implementação:

Valorizar a participação e o empenho na realização das tarefas propostas, quer em casa, quer na sala de aula;
Utilizar o reforço positivo como forma de incentivar e valorizar os bons hábitos de conduta;
Proporcionar, ao longo do ano letivo, atividades que desenvolvam hábitos, métodos de trabalho e de estudo;
Prestar apoio individualizado aos alunos;
Utilizar de forma recorrente as tecnologias de informação e comunicação
Incentivar os alunos a estudarem de forma autónoma e atempada;

caso, os docentes entendem que os resultados obtidos se prendem com alguma falta de hábitos de estudo atempado e regular, que inviabiliza uma consolidação e conexão dos conhecimentos indispensáveis à aquisição de novas aprendizagens. É também de salientar que os alunos continuam a revelar, como referido no ano transato, algumas dificuldades na compreensão escrita, no raciocínio lógico e abstrato, o que também comprometeu o seu desempenho à disciplina.	Promover o espírito de cooperação e entreajuda dos alunos; Realizar atividades diferenciadas de avaliação formativa; Proporcionar aos alunos a revisão de conteúdos já lecionados; Diversificar as técnicas/instrumentos de avaliação; Realizar atividades sumativas com fins formativos para dar feedback aos alunos relativo ao seu desempenho; Implementar as medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão definidas para os alunos com dificuldades de aprendizagem. Particularmente, no 12.º ano nas Aulas de Preparação à Prova Final, APAF, proporcionar situações de aprendizagem semelhantes à do exame nacional, tais como a realização de testes globais com exercícios de tipologia idêntica à da referida prova. **Novas estratégias**

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - G 1

2º Período

DISCIPLINA: MACS

CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE			
			↘	↔	↗
EFICÁCIA	Taxas de sucesso VS Valores de referência	10º			X
		11º			X
		12º			

CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE			
			↘	↔	↗
QUALIDADE	Taxas de sucesso VS Valores de referência	10º			X
		11º	X		
		12º			

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

Comparando os resultados obtidos pelos alunos no 2.ºperíodo com os valores de referência, constatamos que no 10.ºano, tanto os valores da média como os da taxa de sucesso se situam acima dos valores de referência definidos. Já no 11.ºano, o valor da taxa de sucesso é superior ao valor de deferência definido, mas o da média é ligeiramente inferior.

No que respeita ao 10.ºano, os resultados obtidos pelos alunos resultam da motivação, empenho e comprometimento no estudo, revelados pela maioria dos alunos, também complementados pelas estratégias diversificadas implementadas pela docente.

Estratégias que se encontram em implementação:

Valorizar a participação e o empenho na realização das tarefas propostas, quer em casa, quer na sala de aula;
Utilizar o reforço positivo como forma de incentivar e valorizar os bons hábitos de conduta;
Proporcionar, ao longo do ano letivo, atividades que desenvolvam hábitos, métodos de trabalho e de estudo;
Prestar apoio individualizado aos alunos;
Utilizar de forma recorrente as tecnologias de informação e comunicação
Incentivar os alunos a estudarem de forma autónoma e atempada;
Promover o espírito de cooperação e entreajuda dos alunos;
Realizar atividades diferenciadas de avaliação formativa;
Proporcionar aos alunos a revisão de conteúdos já lecionados;

Contudo, os docentes revelam alguma apreensão com os valores obtidos em ambos os parâmetros, no 11.º ano, por se tratar de um ano terminal desta disciplina, mas, particularmente, com o valor da eficácia onde, habitualmente, este valor costuma ser muito próximo de 100%. Neste caso, os docentes entendem que os resultados obtidos se prendem com alguma falta de hábitos de estudo atempado e regular, que inviabiliza uma consolidação e conexão dos conhecimentos indispensáveis à aquisição de novas aprendizagens. É também de salientar que os alunos continuam a revelar algumas dificuldades na compreensão escrita, no raciocínio lógico e abstrato, o que também comprometeu o seu desempenho à disciplina.	Diversificar as técnicas/instrumentos de avaliação; Realizar atividades sumativas com fins formativos para dar feedback aos alunos relativo ao seu desempenho; Implementar as medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão definidas para os alunos com dificuldades de aprendizagem. Particularmente, no 11.º ano nas Aulas de Preparação à Prova Final, APAF, proporcionar situações de aprendizagem semelhantes à do exame nacional, tais como a realização de testes globais com exercícios de tipologia idêntica à da referida prova. **Novas estratégias**

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - G 1

2º Período

DISCIPLINA: Biologia Geologia

CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE			
			↘	↔	↗
EFICÁCIA	Taxas de sucesso VS Valores de referência	**10º**			x
		11º			x
		12º			

CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE			
			↘	↔	↗
QUALIDADE	Taxas de sucesso VS Valores de referência	**10º**			x
		11º			x
		12º			

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

Os alunos tiveram um desempenho satisfatório. Revelaram alguma dificuldade na execução de tarefas, processo que se manifestou lento e com alguma dificuldade na interpretação de informação. Revelaram dificuldade de interpretar analogias experimentais, fundamentais na aquisição do conhecimento e no raciocínio científico.

Estratégias que se encontram em implementação:

Recurso às atividades experimentais; realização de fichas de trabalho prático; visualização de vídeos didáticos com recurso à escola virtual; manipulação de modelos didáticos;

Novas estratégias

	Reforço das estratégias implementadas; recurso a saídas de campo.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - G 1

2º Período

DISCIPLINA: Físico-Química					
CRITÉRIOS	**ITENS**	**ANÁLISE**			
			↘	↔	↗
EFICÁCIA	Taxas de sucesso VS Valores de referência	**7º**			X
		8º	X		
		9º	X		

CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE			
			↘	↔	↗
QUALIDADE	Taxas de sucesso VS Valores de referência	**7º**			X
		8º			X
		9º	X		

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

Os resultados inferiores aos constantes nos referenciais devem-se a vários fatores, nomeadamente:

- falta de atenção e concentração nas aulas;
- pouca participação na sala de aula;
- pouco empenho e vontade em superar as dificuldades;
- reduzida autonomia em termos de trabalho dentro da sala de aula;
- falta de hábitos de estudo e de trabalho indispensáveis a esta disciplina;
- ineficazes métodos de estudo;
- reduzido espírito crítico;

Estratégias que se encontram em implementação:

Como estratégias de remediação os docentes propõem continuar a sensibilizar os alunos para a importância da vida e cultura escolares; fomentar a participação útil dentro da sala de aula; reforçar positivamente o bom desempenho; incentivar hábitos de estudo e de trabalho sistemáticos; fomentar a autonomia dos alunos; valorizar a participação e o empenho na elaboração das tarefas propostas na aula; dar prioridade aos conhecimentos estruturantes; promover atividades que desenvolvam o espírito crítico dos alunos; recorrer à avaliação formativa como forma de o aluno poder evoluir no seu conhecimento antes da avaliação sumativa ser realizada e utilizar, sempre que necessário, o programa GIAE como meio de comunicação com os Encarregados de Educação.

- dificuldades na compreensão e aplicação dos conhecimentos a novas situações; - dificuldades na resolução de exercícios e problemas; - incumprimentos nos prazos de entrega das tarefas; - não entrega/apresentação de todos os trabalhos solicitados.	É de notar que estão a ser implementadas medidas universais (acomodações curriculares e diferenciação pedagógica), em alguns casos medidas seletivas (adaptações curriculares não significativas) e medidas adicionais (adaptações curriculares significativas) a vários alunos no sentido da superação das dificuldades individuais diagnosticadas. **Novas estratégias** -Reformulação das medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão para alguns alunos no próximo período. -Definição de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão para alguns alunos. -Sempre que possível promover a realização de atividades laboratoriais em contexto de sala de aula.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - G 1

2º Período

DISCIPLINA: Física e Química A					
CRITÉRIOS	**ITENS**	**ANÁLISE**			
			↘	↔	↗
EFICÁCIA	Taxas de sucesso VS Valores de referência	**10º**			X
		11º			X
		12º		X	

CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE			
			↘	↔	↗
QUALIDADE	Taxas de sucesso VS Valores de referência	**10º**			X
		11º			X
		12º			X

Legenda: ↘ - **Abaixo;** ↔ - **Idêntica;** ↗ - **Acima**

Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos) Relativamente ao 10º e 11º anos, verifica-se que tanto a eficácia como a qualidade continuam acima dos valores de referência. Na disciplina de Química do 12º ano de escolaridade, a eficácia coincide com o valor de referência (100%). A qualidade é superior. Os resultados traduzem o empenho e trabalho dos alunos (na sala de aula e em casa) para atingir os seus objetivos em termos de continuidade de estudos.	**Estratégias que se encontram em implementação:** - controlo assíduo dos trabalhos que são delegados para casa; - fomento da autonomia e espírito crítico dos alunos; - valorização da participação e do empenho dos discentes na elaboração das tarefas propostas na aula; - solicitação constante da participação dos discentes através de chamadas orais ou de idas ao quadro; - fomento do registo do que é lecionado no caderno diário e da correção dos exercícios realizados na aula. - utilização de rubricas referentes às atividades laboratoriais/ trabalhos de pesquisa. - incremento dos hábitos de estudo e de trabalho; - orientação do estudo; - fornecimento fichas de trabalho sobre a matéria lecionada, sempre que possível;

	- estímulo do esclarecimento de dúvidas. - No 11º Aulas de Apoio à Avaliação final (APAF) **Novas estratégias** - No 11ºano reforço de exercícios para resolução em casa.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - G 1

2º Período

DISCIPLINA:TIC

CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE			
			↘	↔	↗
EFICÁCIA	Taxas de sucesso VS Valores de referência	**5º**			X
		6º			X

CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE			
			↘	↔	↗
QUALIDADE	Taxas de sucesso VS Valores de referência	**5º**			X
		6º			X

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)	**Estratégias que se encontram em implementação:**

Na disciplina de TIC, os valores obtidos no segundo período, a nível de eficácia, estão acima dos valores definidos como referência, tanto no 5º como no 6º ano de escolaridade. O valor obtido no 5º ano foi de 100% e o valor de referência é de 90%. Para o 6º ano, o valor obtido foi de 100% e o valor de referência é de 90,00%. Relativamente à qualidade, no que diz respeito ao 5º ano, o valor obtido no segundo período está acima do valor definido como referência. A média obtida no segundo período foi de 3,79 e o valor de referência é de 3,5. No 6º ano, a média do segundo período também está acima dos valores de referência, sendo 3,93 e 3,50, respetivamente. Podemos constatar que os resultados obtidos no 5ºano, ao nível de qualidade, já superaram os valores de referência, e no 6º ano continuam acima dos valores de referência, no entanto, estes ainda podem ser superiores. Assim, os discentes que demonstram mais dificuldades na disciplina de TIC devem ser mais empenhados, concentrados e estar mais atentos nas aulas, para obterem melhores resultados.	-Realização de fichas práticas sobre os conteúdos abordados, disponibilizadas através da plataforma Classroom, o que permite avaliar diariamente as mesmas, permitindo aos alunos refletir sobre os resultados obtidos e sobre a necessidade de melhorar o seu trabalho, empenho e atitudes para melhorar o seu aproveitamento. -Informar e alertar os alunos sobre a necessidade de estar atentos nas aulas e colocar as dúvidas sempre que for necessário. -Esclarecer qualquer dúvida que possa surgir com a realização das fichas práticas. -Alertar e realçar a necessidade de adotar uma postura e um comportamento adequado ao normal funcionamento da sala de aula. -Implementação de rúbricas na realização das fichas práticas, o que permite aos alunos perceber em que domínios se devem empenhar mais para melhorar os seus resultados. **Novas estratégias** -Realização da autoavaliação

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - G 1

2º Período

DISCIPLINA: TIC

CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE			
			↘	↔	↗
EFICÁCIA	Taxas de sucesso VS Valores de referência	**7º**			X
		8º			X
		9º			X

CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE			
			↘	↔	↗
QUALIDADE	Taxas de sucesso VS Valores de referência	**7º**			X
		8º	X		
		9º			X

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

Na disciplina de TIC, os valores obtidos no segundo período a nível de eficácia, estão acima dos valores definidos como referência, no 7º, no 8º e no 9º ano de escolaridade. O valor obtido no 7º e 9º anos, foi de 100% e o valor de referência é de 93,1%. Para o 8º ano, o valor obtido, foi de 94,03% e o valor de referência é de 93,10%.

Relativamente à qualidade, no que diz respeito ao 7º ano, o valor obtido no segundo período está acima do valor definido como referência. A média obtida no segundo período foi de 4,19 e o valor de referência é de 4. No 8º ano, a média do segundo período está ligeiramente abaixo dos valores de referência, sendo 3,76 e 4 respetivamente. No que diz respeito ao 9ºano, o

Estratégias que se encontram em implementação:

-Realização de fichas práticas sobre os conteúdos abordados, disponibilizadas através da plataforma Classroom, o que permite avaliar diariamente as mesmas, permitindo aos alunos refletir sobre os resultados obtidos e sobre a necessidade de melhorar o seu trabalho, empenho e atitudes para melhorar o seu aproveitamento.

-Informar e alertar os alunos sobre a necessidade de estar atentos nas aulas e colocar as dúvidas sempre que for necessário.

-Esclarecer qualquer dúvida que possa surgir com a realização das fichas práticas.

valor obtido, no segundo período, também está acima dos valores de referência. A média obtida no segundo período foi de 4,5 e o valor de referência é de 4,2. Podemos constatar que os resultados melhoraram em relação ao 1º período, nos 7º e 9º anos, no entanto, no 8º ano, pioraram e no que diz respeito à qualidade, encontram-se ligeiramente abaixo dos valores de referência. Os resultados menos satisfatórios no oitavo ano, a nível de qualidade, continuam a ser justificados com o facto de alguns alunos terem demonstrado pouco empenho na realização dos trabalhos propostos. Assim, os alunos que demonstram mais dificuldades na disciplina de TIC devem melhorar as suas atitudes e empenho, para obterem melhores resultados.	-Alertar e realçar a necessidade de adotar uma postura e um comportamento adequado ao normal funcionamento da sala de aula. -Implementação de rúbricas na realização das fichas práticas, o que permite aos alunos perceber em que domínios se devem empenhar mais para melhorar os seus resultados. **Novas estratégias** -Realização da autoavaliação

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - G 1

2.º Período

DISCIPLINA: História e Geografia de Portugal					
CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE			
			↘	↔	↗

EFICÁCIA	Taxas de sucesso VS Valores de referência	**5º**			↗
		6º			↗
		5.º			
		6.º			

CRITÉRIOS	**ITENS**	**ANÁLISE**			
			↘	↔	↗
QUALIDADE	Taxas de sucesso VS Valores de referência	**5º**	↘		
		6º	↘		
		5.º			
		6.º			

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

Relativamente à eficácia, verifica-se que no 5.º ano de escolaridade a taxa de sucesso é de 95,74 e no 6.º ano de escolaridade a taxa de sucesso é de 97,62, encontrando-se ambas acima dos valores de referência definidos (90).

No que concerne à qualidade, verifica-se que no 5.º ano de escolaridade a média é de 3,43 e no 6.º ano de escolaridade a média é de 3,40, encontrando-se ambas abaixo do valor de referência (3,50).

Estratégias que se encontram em implementação:

- Apoio personalizado nas aulas aos alunos que revelam mais dificuldades;
- Implementação das medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão definidas para os alunos com dificuldades de aprendizagem;
- Fichas adaptadas às necessidades e capacidades dos alunos com mais dificuldades;
- Diversificação das estratégias de diferenciação pedagógica recorrendo ao apoio dos pares;
- Reforço positivo sempre que o aluno se empenha, trabalha e se esforça;
- Valorização do empenho dos alunos, nomeadamente na realização das atividades propostas na sala de aula e para casa;
- Encorajamento constante a melhorar o aproveitamento e o empenho;
- Organização de atividades com recurso a metodologias ativas;
- Recurso a meios informáticos promovendo-se atividades do âmbito das TIC de suporte às atividades a realizar;
- Recurso sistemático a fichas de trabalho, nomeadamente do Caderno de Atividades, construção do friso cronológico e media testes para uma melhor consolidação dos conhecimentos;

	- Recurso a várias técnicas/instrumentos de avaliação; - Envolvimento dos alunos no processo de autoavaliação; - Implementação de, pelo menos, um momento de avaliação sumativa com propósitos formativos por período letivo. **Novas estratégias** Persistir num maior envolvimento dos encarregados de educação no trabalho e no percurso escolar dos educandos, principalmente em casa, de modo a garantir o cumprimento dos deveres de estudo e a realização das atividades propostas para casa.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - G 1

2º Período

DISCIPLINA: HISTÓRIA		
	ITENS	**ANÁLISE**

CRITÉRIOS			↘	↔	↗
EFICÁCIA	Taxas de sucesso VS Valores de referência	**7º**	x		
		8º	x		
		9º	x		

CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE			
			↘	↔	↗
QUALIDADE	Taxas de sucesso VS Valores de referência	**7º**	x		
		8º	x		
		9º	x		

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

A taxa de sucesso do sétimo ano encontra-se abaixo dos valores de referência definidos para esse ano de escolaridade (90%), atingindo uma média de 82,98%.

A taxa de sucesso do oitavo ano encontra-se abaixo dos valores de referência definidos para esse ano de escolaridade (95%), atingindo uma média de 77,94%.

Relativamente ao nono ano, a taxa de sucesso também de encontra abaixo dos valores de referência para esse ano de escolaridade (95%), atingindo uma média de 76,67%.

Estes resultados podem ser explicados pela complexidade dos conteúdos abordados, principalmente no 8º e 9º ano. Alguns alunos apresentam dificuldades na leitura e na compreensão de documentos históricos bem como na localização

Estratégias que se encontram em implementação:

elaboração de fichas de trabalho/formativas centradas nas dificuldades diagnosticadas, cuja correção será sempre realizada nas aulas; leitura de documentos por parte dos alunos com dificuldades; utilização com maior frequência das Tecnologias da Informação e Comunicação, como o uso de Power Points, Escola Virtual, Kahoot´s, como forma de incutir o gosto pela História e por fim, realizar trabalhos de pesquisa práticos como construção de maquetas de monumentos históricos; utilização de um Portefólio de trabalhos temáticos; realizar entrevistas sobre as vivências dos seus pais e avós sobre o passado histórico recente

Novas estratégias

reforço das estratégias implementadas.

temporal. Também a falta de estudo e o comportamento menos apropriado de alguns discentes, explicam estes resultados. Em termos de **qualidade** também apresentam resultados inferiores ao proposto em todos os anos de escolaridade. Os valores de referência para estes anos de escolaridade são 3,5, sendo que a média obtida foi de 3,28; 3,04 e 2,97, resptivamente.	

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - G 1

2º Período

DISCIPLINA: HISTÓRIA A					
CRITÉRIOS	**ITENS**	**ANÁLISE**			
			↘	↔	↗
EFICÁCIA	Taxas de sucesso VS Valores de referência	**10º**			X
		11º			X
		12º	X		

CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE			
			↘	↔	↗
QUALIDADE	Taxas de sucesso VS Valores de referência	**10º**			X
		11º		X	
		12º		X	

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

-Relativamente à eficácia, e no que diz respeito aos três anos de escolaridade em análise, tanto o décimo como o décimo-primeiro anos estão acima dos valores de referência estabelecidos para o final do ano letivo, o que demonstra que as estratégias seguidas estão a ser as mais eficazes. Em relação ao décimo-segundo ano de escolaridade a taxa de sucesso encontra-se ligeiramente abaixo dos valores de referência, mas estes valores de referência estão estabelecidos para o final do ano letivo e o percurso dos alunos neste momento de avaliação demonstra que esses valores serão atingidos e ultrapassados no próximo período letivo , uma vez que as estratégias usadas estão a ter bons resultados.

- Relativamente à qualidade, no que diz respeito ao décimo ano de escolaridade, os valores atingidos ficaram acima do referencial previsto para o final do ano letivo, o que demonstra que o esforço e o empenho dos alunos deram bons resultados neste momento de avaliação.
No que diz respeito ao décimo primeiro e décimo segundo anos, os valores atingidos ficaram iguais ao referencial previsto (100%), o que demonstra que o esforço e o empenho dos alunos deram bons resultados neste momento de avaliação.

Estratégias que se encontram em implementação:

Utilização do manual adotado complementando-o com outros recursos como apresentações em power point, registos áudio e vídeo, projetor multimédia para introduzir matérias e captar a atenção dos alunos; fichas informativas, para sintetizar matérias; utilização dos recursos da "Escola Virtual"; utilização do e-mail, para disponibilizar apoio à distância; uso de fichas formativas, questões de aula e fichas de apoio para reforçar matérias ou para apoio individualizado a alunos com dificuldades; promoção do trabalho de pares/grupo para estimular o trabalho colaborativo e de pesquisa. Aos alunos que apresentam uma ausência de competências essenciais, como falta de hábitos e métodos de trabalho, principalmente no 10º ano de escolaridade, tento motivá-los, utilizando métodos pedagógicos diversificados, adaptando-os ao nível de ensino, bem como ao desenvolvimento das capacidades, de forma a consolidar as estruturas básicas da disciplina. Estimulo a participação de todos os alunos, especialmente daqueles que revelam maiores dificuldades, mantendo sempre equilibrados os diálogos vertical e horizontal. Assim, as aulas são planificadas tendo em consideração, não só a seleção e definição de competências, mas também a seleção dos conteúdos, para que exista uma relação mútua e adequada entre competências/conteúdos, ou seja, o campo de conhecimento a desenvolver. Procuro usar uma linguagem cientificamente correta e adequada ao nível etário dos meus alunos, incentivo os alunos pela descoberta, exploro as questões

	formuladas pelos alunos, para que eles mesmos as resolvam quando possível e, de uma maneira geral, mantenho um clima de descontração responsável e disciplinado, favorável ao processo ensino/aprendizagem. **Novas estratégias** Nada a assinalar

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - G 1

2º Período

DISCIPLINA: GEOGRAFIA

CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE			
			↘	↔	↗
EFICÁCIA	Taxas de sucesso VS Valores de referência	7º			X
		8º			X
		9º			X

CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE			
			↘	↔	↗
QUALIDADE	Taxas de sucesso VS Valores de referência	7º			X
		8º			X
		9º			X

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)	**Estratégias que se encontram em implementação:**

Em todos os três anos de escolaridade do ciclo, a eficácia e a qualidade ficaram acima dos valores de referência. Os alunos, na sua maioria, revelaram métodos e hábitos de estudo bastante razoáveis, bom empenho e boa participação nas aulas e nas tarefas propostas e ainda razoáveis métodos de estudo.	- Recurso a várias técnicas/instrumentos de avaliação; - Implementação de, pelo menos, um momento de avaliação sumativa com propósitos formativos por período letivo; - Utilização de esquemas-síntese e fichas de trabalho para uma melhor consolidação dos conhecimentos; - Valorização do empenho dos alunos, nomeadamente na realização das tarefas propostas na aula e para casa; - Apoio personalizado nas aulas, sempre que possível, aos alunos que revelam mais dificuldades. **Novas estratégias** -----

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - G 1

2º Período

DISCIPLINA: GEOGRAFIA A e GEOGRAFIA C					
CRITÉRIOS	**ITENS**	**ANÁLISE**			
			↘	↔	↗
EFICÁCIA	Taxas de sucesso VS	**10º**			X
		11º			X

	Valores de referência	**12º**			X

CRITÉRIOS	**ITENS**	**ANÁLISE**			
			↘	↔	↗
QUALIDADE	Taxas de sucesso VS Valores de referência	**10º**			X
		11º			X
		12º			x

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

Nos três anos de escolaridade, quer a eficácia, quer a qualidade ficaram acima dos valores de referência.

A maioria dos alunos revelou razoáveis métodos e hábitos de estudo, estudo sistemático, bom empenho e boa participação nas aulas e nas tarefas propostas.

Estratégias que se encontram em implementação:

- Recurso a várias técnicas/instrumentos de avaliação;
- Implementação de, pelo menos, um momento de avaliação sumativa com propósitos formativos por período letivo;
- Utilização de fichas de trabalho para uma melhor consolidação dos conhecimentos;
- Valorização do empenho dos alunos, nomeadamente na realização das tarefas propostas na aula e para casa;
- Apoio personalizado nas aulas, sempre que possível, aos alunos que revelam mais dificuldades;
- Utilização das aulas de APAF, no 11º ano, para o seu propósito essencial – preparação para o exame nacional.

Novas estratégias

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - G 1

2º Período

DISCIPLINA: Filosofia

CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE			
			↘	↔	↗
EFICÁCIA	Taxas de sucesso VS Valores de referência	**10º**			X
		11º			X
		12º			

CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE			
			↘	↔	↗
QUALIDADE	Taxas de sucesso VS Valores de referência	**10º**			X
		11º			X
		12º			

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)	**Estratégias que se encontram em implementação:** – Aplicação de medidas universais definidas nos respetivos Conselhos de turma. Diferenciação pedagógica; testes adaptados aos alunos com mais dificuldades (11ºB).

O docente de filosofia refere que, no 10º e no 11º anos de escolaridade, os critérios de qualidade e de eficácia encontram-se ligeiramente acima dos valores de referência. Os alunos deverão continuar a trabalhar e a empenhar-se para que as aprendizagens sejam ainda mais efetivas.	– Reforçar a aplicação das técnicas e instrumentos de avaliação implementadas pelo Projeto MAIA. **Novas estratégias:** – Trabalho de pares; realização de fichas de trabalho; valorizar a participação nas tarefas realizadas na aula e em casa; solicitar com maior frequência, a participação oral dos alunos; reforçar de forma positiva e sistemática os pequenos progressos por eles obtidos; utilizar mais instrumentos de avaliação.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - G 1

2º Período

DISCIPLINA: Psicologia B					
CRITÉRIOS	**ITENS**	**ANÁLISE**			
			↘	↔	↗
E E -	Taxas de sucesso	**10º**			

	VS Valores de referência	**11º**			
		12º			X

CRITÉRIOS	**ITENS**	**ANÁLISE**			
			↘	↔	↗
QUALIDADE	Taxas de sucesso VS Valores de referência	**10º**			
		11º			
		12º			X

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

O docente de Psicologia B refere que os critérios de eficácia e qualidade estão ligeiramente acima dos valores de referência. Os alunos deverão continuar a trabalhar e a empenhar-se para que as aprendizagens sejam ainda mais efetivas.

Estratégias que se encontram em implementação:

- Aplicação de medidas universais definidas no Conselho de turma.

Novas estratégias:

- Trabalho de pares; realização de fichas de trabalho; valorizar a participação nas tarefas realizadas na aula e em casa; solicitar com maior frequência, a participação oral dos alunos; reforçar de forma positiva e sistemática os pequenos

	progressos por eles obtidos; reforçar a aplicação das técnicas e instrumentos de avaliação.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - G 1

2º Período

DISCIPLINA: Sociologia

CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE			
			↘	↔	↗
EFICÁCIA	Taxas de sucesso VS Valores de referência	**10º**			
		11º			
		12º			X

CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE			
			↘	↔	↗
QUALIDADE	Taxas de sucesso VS Valores de referência	**10º**			
		11º			
		12º	X		

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos) O docente de Sociologia refere que o critério de qualidade encontra-se ligeiramente abaixo do valor de referência (14,00-13,00). Este resultado advém do facto de alguns alunos terem revelado algumas dificuldades na aquisição, aplicação, articulação e mobilização de conhecimentos, bem como dificuldades ao nível da compreensão, análise e interpretação de enunciados escritos. Os alunos deverão empenhar-se ainda mais a fim de superarem as dificuldades reveladas.	**Estratégias que se encontram em implementação:** - Aplicação de medidas universais definidas no Conselho de turma. **Novas estratégias:** - Trabalho de pares; realização de fichas de trabalho; valorizar a participação nas tarefas realizadas na aula e em casa; solicitar com maior frequência, a participação oral dos alunos; reforçar de forma positiva e sistemática os pequenos progressos por eles obtidos; reforçar a aplicação das técnicas e instrumentos de avaliação.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - G 1

2º Período

DISCIPLINA: EMRC					
CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE			
			↘	↔	↗

EFICÁCIA	Taxas de sucesso VS Valores de referência	**5º**			X
		6º			X

CRITÉRIOS	**ITENS**	**ANÁLISE**			
			↘	↔	↗
QUALIDADE	Taxas de sucesso VS Valores de referência	**5º**			X
		6º			X

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos) No segundo ciclo o sucesso ao nível da eficácia foi de cem por cento e a média ficou muito acima dos valores de referência. Estes resultados deveram-se, sobretudo, ao interesse e empenho dos alunos. Os alunos revelaram um interesse e empenho exemplares nas atividades propostas. De um modo particular, na atividade da Páscoa, através da elaboração de cruzes de Páscoa e bênção das mesmas. Foi fenomenal! Claro, que se refletiu nos seus resultados. Alguns alunos continuam a precisar de melhorar o seu empenho e responsabilidade na realização das tarefas. Devem trabalhar mais a sua	**Estratégias que se encontram em implementação:** Promover o espírito de cooperação e interajuda. -Promover uma cidadania responsável e crítica com recurso à leitura e debate (turbilhão de ideias) para esclarecimento e amadurecimento de opiniões. -Promover a responsabilidade e o empenho através do registo no caderno (organização do caderno), realização de trabalhos com recurso à internet (pesquisa da descoberta) e visualização/audição de conteúdos enquanto recursos facilitadores da aprendizagem e ainda algumas atividades que estão previstas (Ver, julgar e agir - dinâmica específica da disciplina).

organização e a organização dos seus materiais, designadamente, o caderno da disciplina.	**Novas estratégias**

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - G 1

Xº Período

DISCIPLINA:

CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE			
			↘	↔	↗
EFICÁCIA	Taxas de sucesso VS Valores de referência	7º			X
		8º			X
		9º			X

CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE			
			↘	↔	↗
QUALIDADE	Taxas de sucesso VS Valores de referência	7º			X
		8º			X
		9º			X

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)	**Estratégias que se encontram em implementação:**
No terceiro ciclo o sucesso ao nível da eficácia foi de cem por cento e a média ficou muito acima dos valores de referência. Estes resultados deveram-se, sobretudo, ao interesse e empenho dos alunos. Os alunos revelaram um interesse e empenho exemplares nas atividades propostas. De um modo particular, na atividade da Páscoa, através da elaboração de cruzes de Páscoa e bênção das mesmas. Foi digno de se ver! Facto que se refletiu nos seus resultados. Alguns alunos continuam a precisar de melhorar o seu empenho e responsabilidade na realização das tarefas, devem trabalhar mais a sua organização e a organização dos seus materiais, designadamente, o caderno da disciplina.	Promover o espírito de cooperação e interajuda. -Promover uma cidadania responsável e crítica com recurso à leitura e debate (turbilhão de ideias) para esclarecimento e amadurecimento de opiniões. -Promover a responsabilidade e o empenho através do registo no caderno (organização do caderno), realização de trabalhos com recurso à internet (pesquisa da descoberta) e visualização/audição de conteúdos enquanto recursos facilitadores da aprendizagem e ainda algumas atividades que estão previstas (Ver, julgar e agir - dinâmica específica da disciplina). **Novas estratégias**

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS

ÁREAS CURRICULARES DISCIPLINARES:

- **EMRC**
- **História e Geografia de Portugal**
- **História**
- **Geografia**
- **Filosofia**
- **História A**
- **Geografia A**
- **Geografia C**
- **Psicologia B**
- **Sociologia**

DEPARTAMENTO DE EXPRESSÕES

ÁREAS CURRICULARES DISCIPLINARES:

- **Educação Física**
- **Educação Musical**
- **Educação Tecnológica**
- **Educação Visual**

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - G 1

2º Período

DISCIPLINA: Educação Física

CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE			
			↘	↔	↗
EFICÁCIA	Taxas de sucesso VS Valores de referência	**5º**	X		
		6º		X	

CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE			
			↘	↔	↗
QUALIDADE	Taxas de sucesso VS Valores de referência	**5º**			X
		6º		X	

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

De uma forma global os resultados, nas turmas de 5º e 6º ano são positivos. A maioria dos alunos encontra-se com nível positivo, resultados que refletem o seu empenho e cooperação com o processo de ensino-aprendizagem.
No entanto alguns alunos do 5ºano ainda não conseguiram alcançar sucesso por falta de empenho e cooperação com o processo de ensino aprendizagem, não havendo por isso progresso nas aprendizagens essenciais.

Estratégias que se encontram em implementação:

Observação direta de exercícios critério, individuais e em grupo, situações de jogo reduzidas e formais; Feedbacks constantes ao longo das aulas; Bateria de testes Fitescola; Testes de Avaliação de conhecimentos; Questionários orais; Rúbricas.

Novas estratégias

Diversificação dos grupos de trabalho;

	Reforço da observação direta individual e respetivos feedbacks; Utilização de recursos audiovisuais (Vídeos, Imagens, Plataforma Digital – Classroom e Socrative); Fichas de trabalho com respetivos documentos de apoio.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - G 1

2º Período

DISCIPLINA: Educação Física

CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE			
			↘	↔	↗
EFICÁCIA	Taxas de sucesso VS Valores de referência	**7º**	X		
		8º	X		
		9º	X		

CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE			
			↘	↔	↗
QUALIDADE	Taxas de sucesso VS Valores de referência	**7º**	X		
		8º		X	
		9º			X

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)	**Estratégias que se encontram em implementação:** Observação direta de exercícios critério, individuais e em grupo, situações de jogo reduzidas e formais; Feedbacks constantes ao longo das aulas; Bateria

De uma forma global os resultados, nas turmas do 3º CEB estão ligeiramente abaixo dos valores de referência, verificando-se que alguns alunos ainda não conseguiram alcançar o sucesso espectável por falta de empenho e cooperação com o processo de ensino aprendizagem, não havendo por isso progresso nas aprendizagens essenciais.	de testes Fitescola; Testes de Avaliação de conhecimentos; Questionários orais; Rúbricas. **Novas estratégias** Diversificação dos grupos de trabalho; Reforço da observação direta individual e respetivos feedbacks; Utilização de recursos audiovisuais (Vídeos, Imagens, Plataforma Digital – Classroom e Socrative) Fichas de trabalho com respetivos documentos de apoio.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - G 1

2º Período

DISCIPLINA: Ed. Musical

CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE			
			↘	↔	↗
EFICÁCIA	Taxas de sucesso VS Valores de referência	5º			↗
		6º	↘		

CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE			
			↘	↔	↗
QUALIDADE	Taxas de sucesso VS Valores de referência	5º	↘		
		6º	↘		

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos) Feita a análise dos resultados obtidos no 2º período, relativos ao 2º ciclo de escolaridade na disciplina de Educação Musical, os mesmos continuam a verificar-se positivos e bastante satisfatórios. Apesar dos constrangimentos inerentes às restrições que ainda se impõem devido à pandemia do COVID19, as estratégias implementadas e o recurso a atividades práticas, mantendo todas as condições de segurança para os discentes e para a docente, as mesmas continuam a ser uma motivação para os alunos. Continua-se a salientar que a faixa etária destes alunos é um fator preponderante para o empenho nas várias atividades e a motivação dentro da sala de aula. Por isso, a professora de Educação Musical definiu e diversificou estratégias adequadas com o intuito de envolver e motivar cada vez mais os discentes para a qualidade da sua prestação, promover o máximo de aprendizagens possível e enriquecer o processo de ensino-aprendizagem tendo sempre como principal base de trabalho as competências gerais propostas para cada nível de ensino, esperando assim progressos nos resultados da maioria dos alunos. Apesar de a docente considerar que as estratégias utilizadas são as mais adequadas ao ensino/aprendizagem, é necessário, por parte dos alunos e encarregados de educação, uma maior responsabilização pelas práticas educativas, dado que se nota uma inércia da parte da maioria dos alunos do 6º ano. Por isso, a docente irá reforçar todas as estratégias já adotadas.	**Estratégias que se encontram em implementação:** **Estratégias que se encontram em implementação:** Realização de atividades/trabalhos, com o intuito de mostrar a toda a comunidade escolar o trabalho desenvolvido, contribuindo, deste modo, para o aumento da autoestima, empenho e entusiasmo dos alunos. – Utilização do reforço positivo; – Diversificação das atividades formativas e/ou de remediação; – Desenvolvimento da autonomia no aluno; – Priorização dos conhecimentos estruturantes; – Utilização do trabalho cooperativo; – Criação de experiências de aprendizagem diferenciada; – Incitação à participação do aluno na sala de aula; – Incitação à participação do aluno nas várias atividades coletivas. – Elaboração de materiais que ajudem o aluno a superar as dificuldades; – Recurso a rubricas – Instigação do exercício de autoavaliação **Novas estratégias**

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - G 1

2º Período

DISCIPLINA: Educação Física

CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE			
			↘	↔	↗
EFICÁCIA	Taxas de sucesso VS Valores de referência	**10º**		X	
		11º		X	
		12º		X	

CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE			
			↘	↔	↗
QUALIDADE	Taxas de sucesso VS Valores de referência	**10º**			X
		11º			X
		12º	X		

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

No Global os resultados obtidos estão em consonância com os Valores de Referência estabelecidos, quer ao nível das Taxas de sucesso quer ao nível da qualidade do mesmo.

Estratégias que se encontram em implementação:

Observação direta de exercícios critério, individuais e em grupo, situações de jogo reduzidas e formais; Feedbacks constantes ao longo das aulas; Bateria de testes Fitescola; Testes de Avaliação de conhecimentos; Questionários orais; Rúbricas.

Novas estratégias

Diversificação dos grupos de trabalho;
Reforço da observação direta individual e respetivos feedbacks;

	Utilização de recursos audiovisuais (Vídeos, Imagens, Plataforma Digital – Classroom e Socrative) Fichas de trabalho com respetivos documentos de apoio.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - G 1

2º Período

DISCIPLINA: Educação Tecnológica

CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE			
			↘	↔	↗
EFICÁCIA	Taxas de sucesso VS Valores de referência	**5º**			X
		6º			X

CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE			
			↘	↔	↗
QUALIDADE	Taxas de sucesso VS Valores de referência	**5º**			X
		6º			X

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos) No que diz respeito à "**Eficácia**": No 5º e no 6º ano a taxa de sucesso na "**Eficácia**" ficou acima do valor de referência definido, no 5º ano de 0,31 e no 6º ano de 0,64% superior.	**Estratégias que se encontram em implementação:** –Utilização do reforço positivo; –Diversificação das atividades formativas e/ou de remediação; –Desenvolvimento da autonomia no aluno; –Priorização dos conhecimentos estruturantes;

No que diz respeito à "**Qualidade**": No 5º e no 6º ano a **média** ficou acima do valor de referência 0,475 %. Quanto à taxa de sucesso quer no 5 º no 6º ano foi de 100% No **2º período** e apesar de algumas aulas com ensino à distância, foi cumprida a planificação pedagógica, tanto no 5º como no 6º ano de Educação Tecnológica. Procurou-se diversificar e implementar novas ferramentas, as quais surtiram resultados muito satisfatórios. Nas aulas práticas é muito difícil trabalhar à distância pois não conseguimos prestar um apoio mais individualizado aos alunos com mais dificuldades. Contudo, maior parte dos alunos conseguiu fazer as aprendizagens e obteve resultados muito positivos. No 5ºano houve alunos não apresentaram a maioria dos trabalhos dai os resultados diferenciados. Os alunos continuaram a apresentar dificuldades na interpretação, pouca capacidade crítica, pouca motricidade fina, falta de empenho nas tarefas escolares, falta de autonomia e muita dificuldade na organização das ideias e na passagem das mesmas para a prática. Revelaram falta de responsabilidade na realização das tarefas propostas, bem como a regulares faltas de material que impediram a	–Utilização do trabalho cooperativo; –Criação de experiências de aprendizagem diferenciada; –Incitação à participação do aluno na sala de aula; –Elaboração de materiais que ajudem o aluno a superar as dificuldades; –Instigação do exercício de auto-avaliação. Diversificação das estratégias de acordo com as características de cada turma e progresso/aquisição das aprendizagens dos alunos. Adaptação das metodologias e estratégias de acordo com as orientações da DGS no âmbito da Pandemia COVID-19.

aplicação das medidas promotoras de sucesso adequadas. A professora irá continuar a utilizar estratégias ao nível da motivação e responsabilização dos alunos. É, pois, de salientar que a faixa etária destes alunos é um fator preponderante para o empenho nas várias atividades e a motivação dentro da sala de aula. Por isso, as professoras de definiram e diversificar estratégias adequadas com o intuito de envolver e motivar cada vez mais os discentes para a qualidade da sua prestação, promover o máximo de aprendizagens possível e enriquecer o processo de ensino-aprendizagem tendo sempre como principal base de trabalho as competências gerais propostas para cada nível de ensino, esperando assim progressos nos resultados da maioria dos alunos. Apesar de a as docentes considerarem que as estratégias utilizadas são as mais adequadas ao ensino/aprendizagem, é necessário, por parte dos alunos e encarregados de educação, uma maior responsabilização pelas práticas educativas.	

AVALIAÇAO DO SUCESSO ACADEMICO - G 1

2º Período

DISCIPLINA: Educação Visual

CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE			
			↘	↔	↗
EFICÁCIA	Taxas de sucesso VS Valores de referência	7º	X		
		8º	X		
		9º	X		

CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE			
			↘	↔	↗
QUALIDADE	Taxas de sucesso VS Valores de referência	7º	X		
		8º			X
		9º		X	

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

Em relação à eficácia a taxa de sucesso no 7º ano está nos 95,74%, abaixo 4,26% do valor de referência (100%), no 8.º ano está nos 94,12%, abaixo 5,88% do valor de referência (100%) e no 9.º ano, a taxa de sucesso foi de 90%, abaixo 10% do valor de referência (100%).

No que diz respeito à qualidade: no 7º ano, a média ficou abaixo 0,1 do valor de referência definido (3,50); no 8º ano, a média ficou acima 0,15 do valor de referência definido (3,50) e no 9º ano, a média ficou igual ao valor de referência definido (3,50).

Os valores alcançados não foram positivos, pois a nível da eficácia ficaram abaixo do valor de referência 6,71% na totalidade do 3.º ciclo. A nível da qualidade ficaram acima dos valores de referência no 7.º e 8.º ano, e igual no 9.º ano. Alguns alunos demonstraram algumas dificuldades na aquisição de novos conhecimentos. Denota-se uma falta de empenho na realização das tarefas na maioria dos casos ou até mesmo a sua não realização. Essas mesmas dificuldades poderão ser superadas se os alunos se aplicarem mais nas tarefas e assim estes resultados vão melhorar substancialmente.

Estratégias que se encontram em implementação:

– Utilização do reforço positivo;
– Diversificação das atividades formativas e/ou de remediação;
– Desenvolvimento da autonomia no aluno;
– Priorização dos conhecimentos estruturantes;
– Utilização do trabalho cooperativo;
– Criação de experiências de aprendizagem diferenciada;
– Incitação à participação do aluno na sala de aula;
– Utilização mais frequente das novas tecnologias.

Novas estratégias

Utilização mais frequente nas novas tecnologias no apoio à apresentação e resolução de exercícios e aplicar outras práticas letivas pertinentes para assim incentivar, ainda mais, os alunos para melhorar o seu aproveitamento e empenho.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - G 1

2º Período

DISCIPLINA: Cidadania e Desenvolvimento

CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE			
			↘	↔	↗
EFICÁCIA	Taxas de sucesso VS Valores de referência	5º			x
		6º			x
		7º			x
		8º			x
		9º			x

CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE			
			↘	↔	↗
QUALIDADE	Taxas de sucesso VS Valores de referência	5º			↔
		6º			↔
		7º			x
		8º			x
		9º			x

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

Da análise dos dados da avaliação dos alunos referentes ao 2.ºperíodo, na disciplina de Cidadania e Desenvolvimento constata-se que no 2º ciclo, no 5.º ano a taxa de sucesso (eficácia), de 97,78% é igual à obtida no período transato. Já no 6.º ano registou-se uma subida desse valor para 100%, o que configura uma melhoria, por comparação com o valor obtido no 1.º período. Em ambos os anos de escolaridade foi ultrapassado o valor de

Estratégias que se encontram em implementação:

- Controlo do cumprimento das regras de convivência na sala de aula, recorrendo-se ao registo de ocorrências do GIAE e/ou grelha de registo de observações apensa à caderneta do aluno;
- Comunicação periódica dos registos efetuados aos pais e encarregados de educação e verificação da tomada de conhecimento dos registos efetuados eletronicamente;
- Aplicação das medidas corretivas previstas, no Regulamento Interno e nos Compromissos de Trabalho eventualmente elaborados pelas turmas, em caso de reincidência em determinado comportamento/atitude;
- Utilização de instruções simples e objetivas das tarefas a realizar e dos objetivos a alcançar;

referência de 96,60%. A média alcançada (qualidade) tanto no 5.º como no 6.º ano é igual ao valor de referência (4,00).

Relativamente ao 3.º ciclo, verifica-se que no 7.º e no 9.ºanos de escolaridade a taxa de sucesso alcançada no 2.º período (eficácia) é de 100%. Já no 8.ºano, apesar de este valor (94,12%) se encontrar ligeiramente acima do valor de referência (93,10%), registrou-se um pequeno decréscimo em relação ao valor obtido no 1.º período (98,51%).

Já a média alcançada (qualidade) ultrapassou o valor de referência (4,00), em todos os anos de escolaridade, sendo esse acréscimo mais significativo no 7.ºano de escolaridade.

Na generalidade considera-se que os resultados obtidos são já bastante satisfatórios, concluindo-se que, de um modo geral, os alunos encaram com responsabilidade o trabalho a desenvolver nesta disciplina, empenhando-se na concretização das propostas de trabalho e revelando uma atitude de civismo e respeito no cumprimento das regras de convivência. O ligeiro decréscimo da eficácia registado nos resultados obtidos no 8.ºano deve-se, essencialmente, ao facto de existirem alunos que revelam bastantes dificuldades na interiorização e cumprimento das regras na sala de aula, revelando, também, falta de responsabilidade e de comprometimento na concretização das propostas de trabalho, o que se repercutiu no seu aproveitamento.

- Envolvimento dos alunos na seleção de atividades/projetos a desenvolver, de acordo com os seus interesses e sua responsabilização pela concretização das mesmas;
- Realização de atividades de avaliação com feedback de qualidade aos alunos, visando a melhoria do seu desempenho escolar;
- Aumento das situações de autoavaliação e heteroavaliação para regulação do processo de aprendizagem.

Novas estratégias

VALORES DE REFERÊNCIA

VALORES DE REFERÊNCIA

			2019/2023	2019/2023	2019/2023
Ciclo	**Ano**	**Disciplina**	**Qualidade**	**Eficácia**	**Taxa de Progressão 1.º Ciclo**
1º Ciclo	**1**	Português	3,4	90,2	85.1
		Matemática	3,5	90,2	
		Estudo do Meio	3,7	93,5	
		Expressões	3,3	93,5	
	2	Português	3,2	90,2	
		Matemática	3,2	88,0	
		Estudo do Meio	3,4	92,9	
		Expressões	3,4	93,5	
	3	Português	3,0	86,2	
		Matemática	3,0	83,4	
		Estudo do Meio	3,0	92,9	
		EAFM	3,5	93,5	
		Inglês	3,3	89,0	
	4	Português	3,0	89,0	
		Matemática	3,0	79,4	
		Estudo do Meio	3,3	93,5	
		EAFM	3,8	93,4	
		Inglês	3,4	93,4	

			2019/2023	2019/2023	2019/2023
Ciclo	**Ano**	**Disciplina**	**Qualidade**	**Eficácia**	**Taxa de Progressão 2º Ciclo**
2º Ciclo	**5**	Português	3,0	85,0	91,6
		Matemática	3,2	70,0	
		Inglês	3,8	96,6	
		HGP	3,5	90,0	
		CN	3,4	90,0	

		EV	3,5	100	
		ET	3,5	100	
		EM	4,4	96,6	
		EF	3,5	100	
		CD	4,0	96,6	
		EMR	3,6	95,0	
		TIC	3,5	90,0	
	6	Português	3,1	80,0	
		Matemática	3,2	70,0	
		Inglês	3,2	90,6	
		HGP	3,5	90,0	
		CN	3,2	80,0	
		EV	3,5	100	
		ET	3,5	100	
		EM	4,0	96,6	
		EF	3,5	100	
		CD	4,0	96,6	
		EMR	3,6	95,0	
		TIC	3,5	90,0	

			2019/2023	**2019/2023**	**2019/2023**
Ciclo	**Ano**	**Disciplina**	**Qualidade**	**Eficácia**	**Taxa de Progressão 3º Ciclo**
3º Ciclo	**7**	Português	3,2	85,0	88,4
		Matemática	3,0	60,0	
		Inglês	3,3	84,3	
		Francês	3,4	90,0	
		História	3,5	90,0	
		Geografia	3,2	75,0	
		CN	3,4	90,0	
		FQ	3,2	85,0	
		EV	3,5	100	
		EF	3,5	100	
		ET	3,5	100	
		TIC	4,2	93,1	
		CD	4,0	93,1	
		EMR	3,6	95,0	
	8	Português	3,2	85,0	
		Matemática	3,0	65,0	
		Inglês	3,2	76,1	

		Francês	3,2	85,0	
		História	3,5	95,0	
		Geografia	3,0	70,0	
		CN	3,4	90,0	
		FQ	3,2	85,0	
		EV	3,5	100	
		EF	3,5	100	
		ET	3,5	100	
		TIC	4,4	93,1	
		CD	4,0	93,1	
		EMR	3,6	95,0	
	9	Português	3,1	80,0	
		Matemática	3,0	65,0	
		Inglês	3,2	75,7	
		Francês	3,3	90,0	
		História	3,5	95,0	
		Geografia	3,0	70,0	
		CN	3,4	90,0	
		FQ	3,2	85,0	
		EV	3,5	100	
		EF	3,5	100	
		FC	4,0	93,1	
		EMR	3,6	95,0	

			2019/2023	2019/2023	2019/2023
Ciclo	**Ano**	**Disciplina**	**Qualidade**	**Eficácia**	**Taxa de Progressão Secundário**
Secundário	**10**	Português	11,0	70,0	82,7
		Inglês	12,38	80,8	
		Filosofia	13,0	60,0	
		Educação Física	15,0	100	
		Matemática-A	11,0	55,0	
		BG	12,5	87,8	
		FQ-A	12,0	75,0	
		História-A	13,0	80,0	
		Geografia-A	11,0	70,0	
		MACS	11,5	60,0	
	11	Português	13,0	90,0	
		Inglês	14,7	88,7	
		Filosofia	13,0	70,0	

		Educação Física	16,0	100
		Matemática-A	12,0	60,0
		BG	15,0	88,7
		FQ-A	13,0	85,0
		História-A	15,0	100
		Geografia-A	12,0	80,0
		MACS	11,0	60,0
	12	Português	14,0	90,0
		Educação Física	17,0	100
		Matemática-A	11,0	60,0
		História-A	17,0	100
		Química	14,0	100
		Psicologia-B	14,0	90,0
		Geo C	14,0	90,0
		Sociologia	14,0	90,0

			2019/2020	**2019/2020**
	Ano		**Qualidade**	**Eficácia (%)**
Avaliação externa	**9**	**Português**	3,0	65
		Matemática	3,0	50
	11	**BG**	10,0	63
		FQ-A	10,0	50
		Geografia-A	11,0	70
		MACS	12,0	71
		Filosofia	10,0	50
	12	**Português**	11,0	66
		Matemática	10,0	50
		História A	10,0	50